Anno 78

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 62

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 16 DE MARÇO DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para represental-o.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

Rio, 15.

O Senado deixou de funccionar por falta de numero.

Rio, 15.

Houve sessão na Camara.

A discussão do requerimento do sr. Bueno de Andrade, deputado por S. Paulo, pedindo informações ao governo sobre os ultimos incidentes havidos na estrada de ferro *Sorocabana* ficou encerrada.

Entrando em discussão o projecto do Codigo Civil, o sr. Esmeraldino Bandeira pronunciou sobre elle um discurso.

O orador começou rendendo homenagem á commissão dos vinte e um, que fez a revisão do Codigo, pelo seu trabalho, incontestavelmente de valor e depois combateo longamente varios pontos do projecto, especialmente o que não admitte o reconhecimento dos filhos adulterinos.

A camara ouvio o orador com a maxima attenção.

Rio, 15.

O dr. Campos Salles baixou um decreto reformando o contra-almirante Custodio José de Mello, no posto de vice-almirante, com a graduação de almirante.

Rio, 15.

O almirante Custodio de Mello morreo hoje ás duas e meia horas da tarde.

Rio, 15.

O enterramento do almirante Custodio de Mello terá logar amanhã ás quatro horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

A familia dispensou as honras militares a que o morto tinha direito.

Rio, 15.

Falleceo o tenente coronel honorario do exercito Antonio Muniz.

Rio, 15.

Desde a madrugada de hoje que cahem chuvas torrenciaes.

Grande parte da cidade está inundada assim como alguns suburbios.

O serviço de bondes ficou interrompido durante horas.

Consta que nos suburbios morreram duas creanças.

Rio, 15.

Ante-hontem, a noute, a ilha das Cobras soffreo um ataque simulado, feito por forças de marinha, com o fito de instruir-se em manobras e tactica.

Parece, porém, que o ataque fracassou e não passando de um exercicio mal combinado.

Pelo menos é esta a informação qe dá o ministro da marinha, almirante Pinto da Luz.

Rio, 15.

Foi mandado recolher ao seo corpo o major do 27 batalhão Francisco Benevalo.

Rio, 15.

O cambio fechou a 11 15/16.

Bahia, 15.

Regressou da Europa o dr. Luiz Vianna, ex-governador do Estado.

EXTERIOR

Paris, 15.

O presidente Loubet visitou as ruinas dos predios incendiados no boulevard Montmartre.

Os prejuizos causados pelo incendio attingem a quinze milhões.

Paris, 15.

O presidente Loubet, por occasião de visitar as ruinas dos predios incendiados na rua Uz, foi alvo de uma grande ovação.

Londres, 15.

Lord Roseberry acaba de pronunciar um discurso sensacional.

Commentando o acto do general Delarey dando liberdade a lord Methuen, o chefe liberal disse que o unico meio de corresponder á gentileza dos *boers* era annular a annexação ao imperio inglez, das republicas do Transwaal e Orange.

Londres, 15.

O general lord Kitchner mandou um telegramma ao *War office*, em que communica achar-se organisando uma expedição contra o general *boer* De Wett.

O generalissimo inglez espera capturar De Wett, confiando muito na perfeita combinação das medidas que vai pôr em pratica.

Londres, 15.

A *Westminster Gazette*, analysando a ultima phase da guerra anglo-*boer*, diz que as ultimas derrotas dos inglezes só se explicam pela incompetencia dos soldados e do proprio lord Kitchner.

Londres, 15.

O feld-marechal lord Wolseley partio para o sul da Africa, onde vai assumir o commando em chefe das forças inglezas.

Acompanha-o lady Methuen.

O tenente-general lord Ketehner irá dirigir pessoalmente as operações de guerra, não tendo mais nada com a parte puramente administrativa.

Roma, 15.

Estão em bom caminho as negociações para a conclusão do tratado de commercio entre o Brazil e a Italia.

Roma, 15.

Brevemente ficará concluido o tratado de commercio, que está sendo negociado entre o Brazil e a Italia.

Roma, 15.

O almirante duque de Genova commandará a esquadra que a Italia vai mandar á Inglaterra, por occasião de ser coroado o rei Eduardo VII.

Santiago, 15.

Foi nomeado Manuel Amyralegui, secretario da legação Chilena no Rio.

Madrid, 15.

Fracassou a tentativa de formação de um ministerio de concentração dynastica, por terem se recusado a fazer parte delle o duque de Totuan. Romero Robledo e o general Lopez Dominguez.

A rainha regente d. Maria Christina insistio com Sagasta para que este reorganisasse o ministerio.

D. Praxedes Mateu Sagasta attendeo e convidou para constituirem o novo conselho de ministros aos srs. Costeran, Maret, Puy-cever, Canalejas, Garcia Preto, Remanones, almirante Cervera, general Weyler, Tercuza, Villanueva e Neganeije.

Buenos-Ayres, 15.

A fragata-escola *Sarmiento* que se acha em viagem de instrucção aos guardas-marinha, ao regressar visitará os portos da Bahia e Rio.

Buenos-Ayres, 15.

O dr. Epiphanio Portella exministro argentino no Chile, vai partir para Madrid, afim de representar o general Roca nas festas da coroação do rei Affonso XIII.

Buenos-Ayres, 15.

Amanhã será inaugurada a estatua de Eduardo Costa.

Buenos-Ayres, 15.

E' preoccupação geral augmentar a esquadra, afim de poder contrapôl-a a do Chile.

Estão sendo abertas subscripções populares para a compra de encouraçados.

O governo estuda meios para adquirir fundos e obter navios com elles.

Montevidéo, 15.

O vapor *Las Mercedes* conduz grande numero de expedicionarios para o Estado de Matto Grosso.

O ministro brasileiro interveio afim de retirar de bordo varios menores reclamados por suas familias.

Bruxellas, 15.

Telegrammas de Pretoria dizem que a libertação do general lord Methuen foi feita, mediante o compromisso de ser respeitada a vida do commandante *boer* Kruitzenger, prisioneiro dos inglezes, que o submetteram a julgamento, perante uma corte marcial e o condemnaram á morte, como traidor.

Lima, 15.

Foram sepultados os despojos do ex-presidente Prado, os quaes se achavam em Paris e foram agora repatriados.

MOSAICO

A IGUALDADE PERANTE A ORTHOGRAPHIA

O ministro da instrucção publica da França, Mr. Jorge Leygues, que tambem é deputado por Villeneuve-sur-Lot, acha-se sob a ameaça, nas proximas eleições legislativas, de uma concurrencia tanto mais inquietadora quanto a politica nada tem que ver com ella. O seu competidor não o censurará por ter sido mau ministro, nem mau deputado e, assim, quanto a estes pontos, Mr. Leygues não terá de dar-se a puros para se defender. A accusação que lhe vão lançar em rosto é por nada haver feito para simplificar a orthographia. Um caso... muito serio.

Um bom homem, que se transformou em campeão da reforma da orthographia, furioso por não ter obtido em favor do seu systema o apoio do ministro da instrucção publica, quer punil-o por isto, fazendo com que elle perca a cadeira de deputado, e offerece-se para pagar todas as despesas eleitoraes ao cidadão que quizer ser candidato por Villeneuve-sur-Lot contra o referido ministro. Será o candidato *orthographico*.

Perguntar-se-ha qual a razão porque esse reformador não se propõe a candidato e vae escolher outra pessôa para tal fim. Mass e quebrassemos o juizo esmiuçando tudo quanto dizem e fazem os reformadores de profissão, não haveria vida que bastasse. O facto é que Mr. Leygues não se acha em bons lençóes e nem tambem deve ficar lá muito tranquillo quem fôr eleito no logar delle.

Porém o caso é patente, não ha que duvidar.

Em politica sempre nos sahimos bem das difficuldades e ha respostas afiadas para todos os chefes de accusações, os quaes especialmente as restringem a duas principaes, lamentando uns ter o individuo navegado muito ao mar, outros muito a terra. Porém sobre a questão de orthographia o que é que poderá dizer o ministro para justificar-se?

Que elle foi hostil á orthographia phonetica, é uma verdade incontestavel perante a historia, e não poderá negal-o nunca. Eil-o, por consequencia, culpado como é, obrigado a pleitear a eleição, posição difficil para um deputado, dando conta do modo porque exerceu o mandato.

Nada, porém, de dissimulações: a estabilidade da orthographia tradicional é uma these admiravelmente reaccionaria, um legado do passado e a orthographia phonetica—o futuro, o progresso. A orthographia velha é um privilegio aristocratico, de que abusa uma pequena casta de iniciados para despresar o povo. A nova orthographia é democratica e igualitaria. O que é um escandalo é que não esteja ainda instituida, ha mais de cem annos, depois da noite de 4 de agosto. Orthographicamente f a l a n d o, Mr. Leygues é um nefasto contra-revolucionario, mais ou menos como um de Maistre ou um de Bonald.

E' preciso acabar com isso. O tal sujeito não deixa de ter razão, e se todos os leitores que não entendem patavina de orthographia teem a coragem de defender os seus direitos, conculcados por uma meia duzia de adventicios, dentro de pouco tempo teremos de ver anniquillada semelhante iniquidade. E poderemos então occupar-nos com outras.

A syntaxe é mais reaccionaria ainda do que a orthographia. Tornar-se-ha preciso proclamar o direito, custe o que custar ao francez, ou, melhor, abolir pura e simplesmente a grammatica franceza e obrigarem-nos a falar um *sabir* ou um *volapuk* identico, que nos desembaraçam dessas desigualdades de elocução, intoleraveis para os homens livres.

Na Camara tem-se dissertado bastante sobre a necessidade de democratisar o ensino. Só um meio existe de se chegar a tal fim:—supprimir a orthographia, a lingua, a litteratura, a arte, a sciencia; queimar a Bibliotheca Nacional, o Louvre e a Sorbonna; supprimir todos os membros das cinco classes do Instituto; decretar a ignorancia gratuita e obrigatoria. Quando nada mais dessas cousas houver... todos seremos iguaes.

O AVÔ PINTADO PELO NETO

Jorge Hugo publicou na *Illustration* um artigo no qual conta as suas impressões da infancia e pinta seu avô tal qual elle pareceo-lhe a seus olhos de menino travesso.

Deste artigo destacamos a parte em que elle nos conta a visita do ex-imperador do Brazil, d. Pedro II ao grande poeta.

Eil-a:

Na tarde em que o imperador do Brasil veiu pagar a visita a meu avô, tive, desde logo, uma profunda desillusão, vendo um imperador a trajar como todo o mundo: esperava uma entrada triumphal, muito ouro, capacetes, couraças de uma turba de senhores, adornados de pennachos. Mas era apenas um velho, alto e encanecido, que chegava sósinho saudando carinhosamente o Papapá, que tinha vindo ao encontro delle. Porém quando Victor Hugo lhe disse: «*Sire*, eis aqui meus netos» toda a fantasmogoria que eu havia imaginado reappareceu áquella palavra—*Sire*, que eu nunca ouvira.

Então, ao chamado que nos fez o avô, deixei passar Joanna para a frente e escondi-me por detraz della. O grande imperador, aquelle bom homem, teve de curvar-se bastante para segurar-nos as mãos, que acariciou. Afinal, vendo-me livre, fui esconder-me por traz de uma poltrona, afim de, mais á vontade, enfrentar o phenomeno.

Quando nos iamos retirando, o conde Leopoldo Hugo, meu antigo visinho, disse-me ao ouvido estas estranhas palavras:

— Olha, este imperador chama-se, em hespanhol Don Pedro de al Cantara; o que quer dizer em francez—Pierre Dupont.

Por causa disso não dormi bem.

JUBILEU DO PAPA

Por occasião de celebrar-se em Roma o vigesimo quinto anniversario do Papa Leão XIII, cantou-se na basilica de S. Pedro um solemne e imponente *Te-Deum*.

Assistiram á ceremonia, celebrada pelo cardeal Rampolla, vinte e quatro cardeaes, cerca de quarenta bispos e a nobre ante-camara pontifical, trajando segundo o ceremonial, o que desde 1870 não se fazia.

A basilica esteve franqueada ao publico e por isso mais de vinte mil pessôas assistiram áquella esplendida festa.

Ao sahirem os assistentes da basilica, o Papa, que estava por detraz de uma janella de seus aposentos, olhava para a enorme multidão, e esta, que o via, saudou-o, agitando os chapéos e os lenços.

Nenhum incidente occorreu.

Reminiscencias Historico-Pernambucanas

XXV

EXERCITO

(Continuação)

Fernandes Vieira,—*primeiro acclamador da liberdade, e governador das armas na restauração e restituição de Pernambuco e seu legitimo senhor*,—como se denominava em seus editaes e peças officiaes do exercito, e acclamado depois chefe de todas as forças, recebeu a patente de mestre de campo que lhe conferiu o governador geral Antonio Telles da Silva em 6 de outubro de 1645, que teve depois confirmação régia, dirigiu todo o exercito em todas as suas operações de guerra que tiveram logar desde o rompimento da campanha até 1648, quando o governo portuguez resolveu nomear o mestre de campo general Francisco Barreto de Menezes commandante em chefe do exercito.

Para o sustento do exercito, ordenára o governador geral do Brasil, logo que rompeu a guerra, por acto de 3 de dezembro de 1645, que os creadores de gado do rio S. Francisco provêssem a tropa de 2.500 libras de carne diariamente, para outras tantas rações, correndo toda a despesa por conta da fazenda real, sob a ameaça de serem castigados com todo o rigor, aquelles que se furtassem ao cumprimento desse dever; do pagamento do soldo, porém, se incumbiu a Camara de Olinda, já por meio de fintas, já da renda dos impostos que administrava.

Fr. Raphael de Jesus, mencionando a entrega do commando em chefe ao general Barreto de Menezes, escreve as seguintes palavras, em que resumidamente narra os seus feitos, conferindo a Fernandes Vieira os merecidos louvôres pela sua patriotica iniciativa e grandiosos serviços:—«Tomou João Fernandes Vieira sobre seus hombros a empresa da liberdade, quando ella se julgava de todo perdida; poz-se em campo contra toda a opinião, e só assistido da confiança que tinha em Deus, do zelo da religião e do bem da patria. Sem armas e soldados venceu o inimigo que o buscava com soldados e armas, na batalha das Tabocas. Depois, unido com o mestre de campo André Vidal de Negreiros, ganharam a victoria, que perdeu o flamengo no engenho de d. Anna Paes; e nove fortalezas, com outros reductos e casas fortes; perto de oitenta peças de artilharia de diversos calibres, a maior parte de bronze; armas, munições e petrechos de guerra em tanta quantidade, quanto bastou para sustentar a guerra viva em cinco annos continuos. No decurso delles libertaram da sujeição hollandeza cento e oitenta leguas de campanha que se contam do Ceará Mirim até o Rio S. Francisco, com a morte e prisão de dezoito para dezenove mil contrarios. Dos moradores fizeram soldados tão animosos e déstros, que a si mesmos se desconheciam. Não foi menos a differença que se viu no recibo e na integra: para sustento do exercito entregaram mantimentos para dous mezes; para paga dos soldados 24:000$000 em ser, 18.000 cruzados em effeitos e em dividas de facil e certa cobrança. A gente disciplinada, o inimigo reprimido e os moradores tratados com cortezia, prudencia e affabilidade. Ultimamente, póde-se dizer que deram á corôa terras e vassallos que podésse governar e sem dispendio da fazenda real; e a seu principe deram a gloria de o ser de vassallos tão obedientes e leaes, que pódem ser para todos os subditos doutrina, e para todas as idades modelo.»

Eis, em uma bella synthese, a marcha gloriosa do exercito pernambucano em tres annos de renhidas pelejas.

Tres mezes depois do seu empossamento no generalato em chefe do exercito, bate-se Barreto de Menezes com o inimigo nos montes Guararapes, no memoravel dia 19 de abril de 1648, e á victoria ganha pelo valor pernambucano, juntam-se importantissimos despojos de guerra, em que figuram trinta e duas bandeiras regimentaes e o grande estandarte nacional com as armas da Hollanda. Do exercito inimigo, composto de 4.500 homens, ficou o campo da acção alastrado de grande numero de mortos e feridos; os nossos combatentes, porém, em numero de 2,200 homens, graças á posição vantajosa que occuparam, tiveram insignificante perda.

No anno seguinte, em 18 de fevereiro, bate-se de novo o exercito pernambucano em renhida batalha campal sobre os mesmos Guararapes, e a palma da victoria corôa de novo as suas armas. O exercito inimigo compunha-se de 3,510 homens, e o nosso de 2,600.

De victoria em victoria marcha o nosso exercito, e por fim, ganhando os pontos fortificados circumvisinhos do Recife, põe a praça em rigoroso assédio, e quando ameaçava investil-a, o inimigo já enfraquecido e reduzido á immensa penuria, capitulo no memoravel dia 27 de janeiro de 1654, após vinte e quatro longos annos de dominio, e nove da mais tremenda e disputada campanha.

Naquelle mesmo dia, João Fernandes Vieira, a quem tocava o commando da vanguarda do exercito, parte do acampamento á frente de 1.500 homens, constantes do terço do seu commando, de varias companhias de ordenanças e de outras dos soldados de Henrique Dias e toma posse do Recife, ao mesmo tempo que os mestres de campo André Vidal de Negreiros e Francisco de Figueirôa, com os seus respectivos terços, tomam posse da fortaleza de Santo Antonio, da cidade Mauricia, e dos castellos de mar e terra, sendo todas as forças desarmadas, bem como as tropas de segunda linha composta de auxiliares e milicianos e guarnecidas todas as praças por gente nossa.

No dia seguinte, achando-se todo o exercito em armas, fez o general em chefe Francisco Barreto de Menezes a sua entrada solemne na vencida cidade, á frente de numeroso e luzido estado-maior e seguido de uma guarda de cavallaria, e recebido com todas as honras militares, e pelo proprio general em chefe do exercito hollandez, toma posse do governo civil da capitania, no qual foi depois confirmado por nomeação régia.

Muito foi o que a Hollanda, na conquista do Brasil adquiriu pelo roubo, diz Fr. Raphael de Jesus, e muito mais o que deu na entrega. Passaram de 20, 00 homens os que lhe consumiu a defensa, não fallando nos dispendios da conquista, que não tiveram conta. Em duas partidas perdeu 5,000, que foram as dos Guararapes. Successivamente foi expulso de duzentas leguas de costa, que deixou com as fortalezas que nella levantou e possuiu. Em uma tarde nos rendeu as fortalezas do Rego, a de Altenar, a dos Afogados, a das Cinco Pontas, a de Santo Antonio, a da Bôa-Vista, a do Brum, a da Seca, a do Perrexis e a do Buraco de Santiago; os castellos do mar e da terra, cidade Mauricia e o Arrecife com todos os postins, plataformas e baterias, de que se guarneciam; e cortou tão largo a espada portugueza, que juntamente rendeu uma fortaleza no Rio Grande, duas na Parahyba, com as das ilhas de Itamaracá e Fernão de Noronha, e a capitania do Ceará; tendo-lhe já a este tempo recebido das mãos as fortalezas de Nazareth, do Rio S. Francisco, do Porto Calvo, de João de Albuquerque, com a villa de Olinda; em todas nos deixou mais de 600 peças, quasi todas de bronze. As armas, munições e generos foram em tanta copia, que excederam o uumero e a estimação.

A guarnição hollandeza da praça forte do Recife, em numero de 1,200 soldados divididos em 19 companhias, em que entravam 85 indios e 22 negros, foi mandada aquartellar-se em Olinda, recebendo então cada praça uma pataca de 480 réis.

Os indios e poretos, prém, ficaram, e fôram mandados encorporar-se nos respectivos regimentos do nosso exercito. Naquelle numero não figuram mais outros prisioneiros anteriormente rendidos em varias fortificações tomadas durante o assedio, em numero superior a 300 praças, 852 indios que se haviam retirado para o Ceará, nem tão pouco os soldados que depois da capitulação do Recife se renderam nas demais praças que occupavam os hollandezes; nem tão pouco ainda, a tropa de segunda linha que havia tambem na guarnição da praça do Recife, para auxiliar o exercito no serviço militar da mesma praça, força essa que constava de cinco companhias de 160 homens cada uma, composta da burguezia do bairro do Recife e da cidade Mauricia, ou Santo Antonio.

Não se julgue, porém, que o exercito hollandez tinha um cunho accentuado de nacionalidade, porque era elle formado em grande parte de aventureiros de toda a especie, francezes, allemães, polacos, inglezes, suecos, e ainda de outras nacionalidades,—gente das mais baixas camadas sociaes, perversa, feroz e avida de fortuna. Aquelles aventureiros, porém, não se misturavam e confundiam-se com a gente bôa do exercito, tanto assim que havia em cada companhia uma separação ou secção denominada *da nobreza*, e os que a ella pertenciam gosavam de certas prerogativas, entre as quaes a de partilharem da mesa dos respectivos officiaes, como narra Richkoffer.

O soldado hollandez era contractado por tres annos, e tinha de soldo oito florins mensaes, um shilling de arrhas, e outro tanto de meio soldo diario. Ao que parece, a tropa do exercito hollandez, ou pelo menos, a de aventureiros, não tinha uniforme militar. Richshoffer, que fez parte da primeira expedição hollandeza contra Pernambuco, descrevendo o embarque das tropas, diz que lhe coube a honra de conduzir a bandeira da sua companhia,—não que o merecesse, mas, porque dentre todos *era o mais vistosamente trajado*, e levava ao lado uma espada prateada e no chapéo bellas plumas de côres de laranja, branca e azul. Antes de partir, prestaram os soldados o juramento solemne de, em coso de abordagem, e de preferencia á render-se ao inimigo, lançarem fogo ao paiol da polvora, afim de ambos os navios voarem pelos ares.

Commandava em chefe o exercito hollandez um official muito illustre, o coronel Diederik van Waerdenburch, com o titulo de Prefeito das tropas no Brasil, e governador de Pernambuco e das fortalezas visinhas.

Waerdenburch occupou o cargo de commandante em chefe até 1633, quando se retirou para a Hollanda, sendo substituido pelo velho coronel Lourenço Rembach, até que pouco depois, no mesmo anno, foi effectivamente investido no cargo o general Sigismundo van Schkoppe.

Nomeado o principe de Nassau capitão e almirante general das conquistas do Brasil, e commandante em chefe de todas as forças de terra e mar, logo que tomou conta do governo, não tardou de organisar um corpo de tropas para á frente dellas sahir a campo, corpo esse que chegou a subir a 3.000 soldados, 800 marinheiros armados e 600 indios e pretos.

Nassau dirigiu o cargo de 1636 a 1644, quando embarcou para a Europa, passando o commando em chefe da força armada ao coronel Henrique Hous, commandante da sua guarda, cujo official foi no anno seguinte derrotado na batalha de Tabocas, feito prisioneiro na da Casa Forte, e morto na primeira acção Guararapes, em 1648.

Occupou emfim, o commando em chefe do exercito hollandez, o general Sigismundo van Schkoppe, pela segunda vez nomeado, o qual figura já em exercicio em 1646, e em que se conservou até 1654, quando se deu a evacuação hollandeza, depois de nove annos de guerra.

Em 1648 foi Schkoppe distinguido com o posto de tenente general, escolhido chefe principal do exercito, e lhe conferido mais amplos poderes; mas, ferido no mesmo anno na batalha de Guararapes, foi temporariamente substituido pelo coronel Brinck, o qual commandava o exercito no anno seguinte, por se achar ainda o general em curativo, e cabendo-lhe, portanto, dirigir a acção da segunda batalha de Guararapes, nella perdeu a vida, sendo completamente derrotado o exercito hollandez pelas tropas pernambucanas.

O exercito hollandez no Brasil regulava-se pelo *regimento do governo das praças conquistadas ou que fôrem conquistadas nas Indias Occidentaes*, expedido em em 13 de outubro de 1629, e por um regulamento para o governo da colonia, datado de 23 de Agosto de 1636.

Procedendo-se logo depois da restauração a um minucioso inventario de tudo o que deixara o inimigo, verificou-se com relação a armamento e petrechos de guerra a existencia do seguinte: 294 peças de differentes calibres, sendo 117 de bronze e 177 de ferro, e 38.000 balas para as mesmas; 5.200 espingardas de diversos adarmes; 1.990 arrobas de polvora, além de muitos milheiros de cartuchos tanto para artilharia como para fuzil; 830 espadas, 127 pistolas, 1314 canos de espingardas, e além de tudo isto prodigiosa quantidade de munições e petrechos de toda a especie, quer para o exercito, quer para a marinha.

Todo esse armamento, porém, bem como os petrechos de guerra, ficaram em poder dos vencedores, com excepção apenas de vinte peças de bronze sorteadas de 4 até 18 libras, além das peças de ferro necessarias a defeza dos navios que tivessem de conduzir as tropas hollandezas, segundo foi accordado nos artigos militares da capitulação. Depois, baixou o governe portuguez uma ordem regia em 21 de julho de 1660, mandando remetter para Portugal a artilharia de bronze e ferro que os hollandezes deixaram, o que depois reiterou por outras ordens expedidas em 7 de fevereiro de 1662 e 12 de janeiro de 1664. Apesar disso, não se fez remessa de toda a artilharia hollandeza, porquanto ainda hoje existe canhões dos que elles deixaram, em algumas de nossas fortificações, e um de bronze no Instituto Archeologico, de primoroso trabalho artistico, fundido em Amsterdam em 1629.

O nosso exercito, porém, segundo uma resenha feita em 13 de janeiro, constava de 2,500 soldados, fóra de 1,000 infantes que guarneciam as fortalezas do Arraial, villa de Olinda, Pão Amarello e Barretto; e era composto de gente de todas as côres, formando terças ou regimentos das tres armas providos de armamentos differentes, desde os mais aperfeiçoados tomados ao inimigo, até a clava e o arco e a flecha das nossas indias. Militaram tambem nas nossas fileiras alguns estrangeiros, e distinctamente, uma companhia de nopolitanos composta dos que se achavam servindo espalhadamente pelos diversos corpos do exercito, cuja creação foi inspirada—*para melhor se conservarem os ditos napolitanos*,— e teve logar em 1647, como consta da patente do seu respectivo capitão commandante, conferida ao alferes Pedro Reuso de Aragão em 15 de dezembro.

Dos regimentos de linha, temos noticia de tres, commandados pelos mestres de campo João Fernandes Vieira, André Vidal de Negreiros e Francisco de Figueirôa. Os dois primeiros, fizeram toda a campanha, mas o ultimo, conhecido pelo *Terço de ilheos*, e que veiu da Bahia, encorporou-se ao exercito em fins de agosto de 1648, tomou parte somente na ultima phase da guerra. No terço de Negreiros havia uma *Companhia de infanteria de piques*, commandada por um capitão; e nomeado elle governador do Maranhão, foi substituido no commando do seu regimento pelo mestre de campo d. João de Souza, nomeado por patente régia de 16 de setembro de 1654.

O terço dos indios era commandado pelo capitão mór dos mesmos d. Diogo Pinheiro Camarão, sobrinho do legendario d. Antonio Felippe Camarão, a quem succedêra no commando, quando elle falleceu, commando este, que por largos annos recahia sempre em membros da familia do grande herôe.

O terço da gente preta, que depois tomou a denominação de *Henriques*, em memoria do seu instituidor, Henrique Dias, era por este commandado, na qualidade de *Cabo e governador dos creoulos, negros e mulatos*, que serviram na guerra, de cujo pessoal diz elle proprio em carta dirigida aos hollandezes em 1648, o seguinte:— «De quatro nações se compõe este regimento: Minas, Ardas, Angolas e Creoulas: estes são tão malcreados, que não temem nem devem; os Minas tão bravas, que a onde não podem chegar com o nome; os Ardas tão fogosos, que tudo querem cortar de um só golpe; os Angolas tão robustos, que nenhum trabalho os cança: considerem agora, accrescenta elle, se rompera toda a Hollandeza, homens que tudo rompem.»— Como recompensa dos seus serviços, recebem Henrique Dias uma data de terra no Recife, na estancia em que tinha os seus quarteis, mais dois escudos mensaes sobre os seus soldos ordinarios, e mais tarde, em 1658, a patente de mestre de campo *ad honorem*! E morreu tão pobre, que as despezas do seu enterro no valor de 48$720 foram mandadas pagar pela fazenda real, por ordem do governador da capitania. Foi, porém, somente depois de morto, que os seus serviços receberam no Brasil a mais gloriosa recompensa, ordenando-se que,—para perpetua memoria sua, se organisassem nas capitanias corpos de soldados e officiaes da gente preta, com a denominação de *Regimentos dos Henriques*,—os quaes chegaram até os nossos dias.

Continúa.

LIVROS E AUTORES

A GUERRA NA AFRICA DO SUL SUAS CAUSAS E MODO COMO TEM SIDO FEITA

POR A. CONAN DOYLE — LONDRES, 1902, 156 PAGS., BR.

(Continuação)

IV.—ERA UMA NAÇÃO FORTE COMBATENDO CONTRA UMA NAÇÃO FRACA. Similhante appello ao sentimento e aos instinctos *esportivos (sporting instincts)* da raça humana é de grande pezo. Mas no caso presente nenhuma applicação teria. *Os preparos para a guerra o «ultimatum», a invasão e a primeira effusão de sangue; foi tudo obra da nação que certamente não peccou por ser fraca.* E a razão por que o Transwaal nós atacou com tamanha audacia, era a certeza de sentir-se, no momento em que romperam as primeiras hostilidades, bem longe da nação *mais forte* no Sul d'Africa, e a convicção de que esse estado de cousas continuaria, quando mesmo a Gran-Bretanha viesse a oppôr-lhe as suas energias. Tudo parecia effectivamente fortalecer essa crença. Os principaes criticos militares do Continente declararam que a Inglaterra poderia dispôr de 160.000 homens no maximo para operar em campanha. Assim pensando, entenderam os *Boers* que, salvo o caso de um levantamento de seus alliados da Colonia do Cabo, ser-lhes-hia facil oppôr contra as forças inglezas cincoenta ou sessenta mil homens; *e infelizmente sua historia militar os levara a acreditar que similhante força, operando sob as condições de seu proprio clima, com os seus proprios cavallos e no proprio paiz, era mais que sufficiente para os 100.000 soldados inglezes.* Conheciam quanto era excellente sua artilharia e completos os seus petrechos bellicos.

Para mostrar a confiança que nutriam de sua victoria, bastariam uns 12 trechos, desde a carta de Blignaut, receioso de que Chamberlaim os precedesse rompendo a guerra, até a fanfarrice de Esselen, quando affirmou que *não tomaria banho senão depois de ter avançado até o mar.*

O que elles não previram e o que desconcertou seus planos, foi a onda de indignação manifestada pela opinião publica em todo o Imperio Britannico, triplicando — como decuplicaria se necessario fosse — o numero de suas forças com o fim de vencer a resistencia *boer*.

Quando a guerra foi declarada, e ainda longo tempo depois, eram os «Boers» a nação mais forte e os Inglezes a mais fraca, e a sympathia que se manifestou a favor dos primeiros foi mal entendida. De então por diante a guerra teve de tomar o curso que exigia, e aos Inglezes nada mais cumpre fazer se não continual-a até o fim.

V.—A INGLATERRA SE RECUSOU Á ARBITRAGEM. Assim o repetem *ad nauseam*, mas a allegação não resiste a exame. Materias ha que se podem regular pela arbitragem, e todas essas consentiu a Gran-Bretanha que se tratassem por tal forma perante um tribunal constituido pela Gran-Bretanha e a republica Sul-Africana. Esse tribunal seria necessariamente constituido de juizes nomeados por ambas as partes. Havia homens cuja moderação e discreção, ambas admittiam. Taes eram, por exemplo, Rose Innes, entre os Inglezes, e de Villiers, entre os què gozavam das sympathias dos «Africanders». Não só o governo do Transwaal como o da Inglaterra concordaram em que similhante tribunal era competente, mas discordaram sobre a pretenção de querer a Inglaterra excluir os extrangeiros da arbitragem. Esse desejo por parte da Gran-Bretanha, excluindo essa intervenção, era procedente *pois que admittil-a seria julgar a consa antes de submettida ao tribunal.*

O Transwaal se dizia um estado internacional soberano.

A Inglaterra contestava-o. Ora, *se ao Transwaal fosse reconhecido o direito de appellar para o arbitramento, como de igual para igual, perante as nações decidido* «ipso facto» *ficaria tambem o reconhecimento de sua soberania, como um estado internacional. Dahi a recusa por parte da Gran-Bretanha.*

Mas, porque não submetter todas as questões a um tribunal sul-africano, segundo finalmente accordaram ambos os interessados? A resposta é: *que é uma monstruosa hypocrisia sujeitar causas a um tribunal arbitral, quando se sabe d'antemão que por sua propria natureza não podem ellas de absolutamente ser decididas por elle.* E a esse respeito são memoraveis as palavras de Alfred Milner:

«Fôra absurdo perguntar se é uma questão que deva ser sujeita á arbitragem, a de saber *se a Republica Sul-Africana trata ou não com injustiça os subditos britannicos residentes no paiz, e ao governo inglez com o respeito e a consideração que se devem a qualquer nação amiga, para não dizer soberana.* «Quanto a esse ponto de limitar-se da arbitragem, fôram accordes os *leaders* do Transwaal e os do Imperio Britannico, *e não passa, portanto de uma monstruosidade accusar-se unicamente uma das partes por causa da restricção proposta.* Mr. Reitz, no projecto de arbitramento por elle formulado em 9 de junho, *incluiu a clausula expressa* de que: «CADA UMA DAS PARTES TERÁ O DIREITO DE RESERVAR E EXCLUIR OS PONTOS QUE LHE PAREÇAM DE ALTA IMPORTANCIA PARA SER SUBMETTIDOS Á ARBITRAGEM.»

E nisso concordou o governo inglez, FAZENDO A MAIS AMPLA CONCESSÃO DE QUE NENHUM CIDADÃO DO ESTADO LIVRE DO ORANGE PODERIA SER CONSIDERADO COMO ESTRANGEIRO. *Estavam as cousas nesse estado* QUANDO O TRANSWAAL MANDOU-NOS SEU ULTIMATUM. *Até ao rompimento da fusilaria, offereceu ainda o governo britannico* A UNICA FORMA ADMISSIVEL DE ARBITRAGEM, SEM PRETENDER RESOLVER A QUESTÃO DEFINITIVAMENTE. Foi o Transwaal que, *antes de convir na organisação do tribunal proposto, appellou subitamente para a arbitragem dos Mausers e Creusots.*

Examinemos ainda outros pontos que precisam de clareza para que o problema se nos apresente por sua verdadeira face social. Sem isso, não passariam de rethorica sediça e *flatus-vocis* toda grita e accusações formuladas por aquelles que, sem prévio conhecimento das questões complexas em debate, se limitam ao simples e commodo papel de *caixas de resonancia* da imprensa franceza e allemam.

(Continúa).

Reportagem do dia

CONCERTOS POPULARES

No jardim á praça da Republica realisa-se hoje, á tarde, o 3.º dos concertos populares promovidos pelos commandantes dos corpos federaes.

No de hoje tomarão parte as bandas do 2.º e do 34.º batalhões, obedecendo ao seguinte programma:

1.ª PARTE

«Cavendisk»—Marcha—B. Silva.
«Sonambula»— Variações para clarinetto—José Neves.
«Damasio»—Quartetto—Damasio.
«Ser Sax»—Valsa—Crow.
«Carlos Campos»—Dobrado— Joaquim de Sant'Anna.

2.ª PARTE

«Capricho da Norma»—Marcha-Bellini.
«Colloquio d'amôr»—Duetto—N. N.
«Miscellanea» —Poutpourri— Ernesto Costa.
«Amôr ausente»—Valsa—Joaquim Baptista.
«Evaristo Leitão»—Dobrado—Josué Pimentel.

Na Caixa Economica entra hoje de semana o director coronel Manoel Sylvestre Ferreira Bastos.

O dr. administrador do correio deste Estado, por portaria de hontem, removeu, por conveniencia do serviço, o conductor de malas da linha de Limoeiro, Manoel Francisco Pires para a do Monteiro, e deste para aquella Themistocles Theophilo Vellez Botelho.

Aos removidos foi marcado o prazo de 5 dias para assumirem o exercicio de suas novas funcções.

Pedem-nos para chamar a attenção dos leitores para um annuncio que a empreza *Loteria Caridade* faz na secção competente.

A mesma empresa nos offereceu umas interessantes reclames da referida loteria, de que é agente neste Estado o sr. J. Castro.

COUSAS DE OLINDA

Escreve-nos o sr. dr. chefe de policia:

«Illms. srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.— A noticia d'*A Provincia* sobre o caso do cégo Pedro Lages, obrigou-me a pedir-vos uma contestação, visto como aquella redacção havia sido muito mal informada.

Hoje, tenho necessidade de voltar ao assumpto, em face das cartas publicadas naquella folha.

De accôrdo com tudo quanto contestei está a carta do exm. sr. dr. Gomes de Mattos, a quem devo entretanto observar que o cégo Pedro Lages, quando veiu ao meu gabinête, pouco depois da sahida de s. exc., não me patenteou ferimentos recebidos, nem tão pouco revelou-me ter sido espancado e muito menos ter soffrido o *cruel espancamento* a que se referiu a *A Provincia*.

E se o fizesse, fique s. exc. certo de que immediatamente elle seria vistoriado por um dos medicos da Repartição como succede a todos aquelles que, em identicas condições, me procuram.

Junto a mim o cégo Pedro Lages só se preoccupou com a liberdade dos seus filhos.

Agora a carta do sr. Joaquim Olintho Bastos.

Este moço, em companhia do mesmo cégo, esteve effectivamente no meu gabinête, mas muitos dias depois da entrevista que eu tivera com o exm. sr. dr. Gomes de Mattos.

Nessa occasião o cégo Pedro Lages não reclamava absolutamente a soltura dos filhos, nem podia fazel-o, pois que estes fôram postos em liberdade no mesmo dia, segundo attesta o proprio dr. Gomes de Mattos; não me falou tambem em espancamento, nem mostrou-me o volumoso edema a que se refere o sr. Olintho Bastos, que por certo labora em grande equivoco. Solicitava apenas a minha intervenção para que não ficassem contra elle prevenidas as auctoridades de Olinda, apesar de não ter havido outro qualquer facto que justificasse o seu receio.

Declarei-lhe em resposta que o procedimento de seus filhos, segundo estava informado, fôra por demais incorrecto, sendo necessario que elle os contivesse e que, assim succedendo ficasse tranquillo.

Disse-lhe, finalmente, que procurasse o meu distincto collega dr. Assis Rocha, a quem Pedro Lages na vez anterior reconhecêra no meu gabinête, recordando antigas relações com o sr. Assis Rocha, pae d'aquelle dr., e que, por essa razão, concorreria, estava certo, para desfazer a má impressão que a conducta irregular de seus filhos podesse ter deixado no animo das auctoridades policiaes de Olinda.

Eis tudo quanto se passou.

Que os redactores da *A Provincia* ainda d'esta vez fiquem com a gloria de escrever a ultima palavra.—De vv. ss. amigo obrigado—*Gonçalves Mello.*»

Ainda sobre esse assumpto o sr. dr. Assis Rocha, official do gabinête do sr. governador, pede-nos a publicação das seguintes linhas:

«Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Peço que vos digneis publicar o que se segue:

Deixo a quem quér que tenha lido as cartas do exm. sr. dr. Gomes de Mattos, o sr. Joaquim Olintho Bastos, a tarefa de, confrontando-as entre si e com o artigo d'*A Provincia* que as provocou, notar as contradicções que resultam do confronto e que ao menos arguto não escapam.

Insisto porém nas minhas affirmativas:

Quando estive na Chefatura de Policia, o cégo Pedro Candido Lages de nenhum d'aquelles cavalheiros estava acompanhado.

Solicitando do exm. sr. dr. chefe de policia, unicamente a liberdade de seus dous filhos, o referido cégo nenhuma referencia fez a espancamento que tivesse soffrido: nenhuma carta recebeu d'aquella auctoridade.

Não pretendo voltar sobre semelhante assumpto.

A renovação que ora faço de minhas affirmativas é imposta pela verdade dos factos, em que pese ao sr. dr. Manoel Caetano e Balthazar Pereira, que para si reclamam a gloria de unicos Epaminondas d'esta terra.—Olinda, 15 de março de 1902.—De vv. ss. criado obrigado —*Pedro de Assis Rocha.*»

Amanhã, ao meio dia, em sua séde, reune-se, em sessão ordinaria, o CONSELHO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Reune-se hoje, pelas 11 horas do dia, em sessão de assembléa geral extraordinaria, o club carnavalesco OS PROPAGANDISTAS.

Essa reunião terá logar na casa n. 13 á rua de Santa Thereza.

Reune-se hoje, ao meio dia, em sua séde, á rua Lomas Valentinas n. 14, a SOCIEDADE LITTERARIA BERNARDO VIEIRA DE MELLO.

Cecilia Francisca dos Santos tomou hontem formidavel carraspana e encontrando um menor vendedor de bilhetes, tomou-os e rasgou-os.

A policia, comparecendo, mandou-a para o xadrez.

Autoridades policiaes

O sr. governador do Estado de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou por acto de 13 do corrente, os cidadãos José Augusto de Barros, Almiro Tiburcio Ferreira e José Justino de Vasconcellos, subdelegado, 1.º e 2.º supplentes do 2.º districto do municipio de Gamelleira, sendo exonerados os actuaes.

— Por acto de igual data nomeou o tenente Joaquim Gracilliano de Mello e Silva, 2.º supplente de delegado do municipio de Triumpho, em substituição do actual, que foi exonerado, a pedido.

Pelas 5 1/2 horas da tarde, reune-se hoje, em sua séde, ao pateo do Terço n. 15, o club carnavalesco *Os pennachos*.

Por ordem do sr. administrador do mercado de S. José, começou hontem a ser alli feita a matança dos ratos.

Foram encontrados para mais de 150.

Por ordem do subdelegado de Torre foi hontem recolhido á casa de detenção o individuo de nome José Joaquim de Sant'Anna, que pelas 11 horas da noute de ante-hontem, na Estrada Real, aggredira, de faca em punho a José de tal.

O sr. Leopoldo Bezerra nos communicou haver aberto, na rua da Florentina, um hotel, sob o titulo de—*Oriental*.

HOSPITAL PORTUGUEZ

De hoje até o dia 23 do corrente estará de semana nesse estabelecimento o mordomo sr. Manoel Moreira de Souza Pontes.

Para Lisbôa, onde vae fixar residencia, embarca hoje no *Cordillere* o sr. José Pinto de Araujo Castro, que se desligou ultimamente da firma commercial Lemos & C., desta praça.

Por editaes que inserimos na secção competente, estão sendo convidados, pelo juizo de orphãos e ausentes, aos herdeiros e successores e bem assim os credores do subdito italiano José Leterza, e do cidadão suisso Otto Hotz á se habilitarem, na forma da lei.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Effectuou-se hontem, á hora legal, a 8.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. dr. Justino da Motta Silveira, tendo comparecido os srs: Arthur Muniz, Motta Silveira, Faria Neves, Bianor de Medeiros, Severino Montenegro, João Gonçalves, Francisco Synesio, Affonso de Barros, Pereira da Costa, Araujo Lima, Silva Fragoso, Boulitreau, Tito Galvão, Leopoldo Gusmão e Ferreira Muniz.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente por falta de numero para proceder-se á votação.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do sr. governador do Estado, remettendo um recurso interposto por Lino Machado Wanderley e Isidro Vieira de Carvalho contra disposições do Conselho Municipal de Bom Conselho.—A' Commissão de Constituição, Legislação e Justiça.

Outro do mesmo sr. governador do Estado, remettendo um recurso interposto por Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, contra as disposições do Conselho Municipal de Páu d'Alho.—A' mesma Commissão.

Outro do sr. 1º secretario do Congresso do Maranhão, remettendo annaes dos trabalhos daquelle Congresso. —Inteirada.

Petição do collector estadual de Rio Formoso, Jesuino Archanjo de Albuquerque Pimentel, solicitando que seja contado para o effeito de sua aposentadoria o periodo de 25 de Julho de 1863 a 1898 que exerceu cargos de nomeação do governo federal.—A' Commissão de Petições e Poderes.

Petição da professora d. Minervina Feitosa Brandão solicitando que lhe seja contado para o effeito de sua jubilação o tempo em que esteve em disponibilidade.—A' Commissão de Instrucção e Saude Publica.

Outra do professor Francisco Lucio de Castro solicitando que seja contado para o effeito de sua jubilação o tempo em que esteve em disponibilidade.—A' mesma commissão.

O sr. Arthur Muniz, usando da palavra, communicou haver desempenhado sua incumbencia a commissão nomeada para representar a Camara na procissão dos Passos.

Não havendo mais quem quizesse utilisar-se da palavra na hora do expediente passou-se á ordem do dia.

O sr. Bianor de Medeiros, usando da palavra pela ordem, requereu o adiamento da discussão da ordem do dia visto não haver numero legal.

Apoiado este requerimento, o sr. presidente na fórma do decreto n. 4 A, considerou adiada a discussão e em seguida levantou a sessão, designando para amanhã a seguinte ordem do dia: A mesma do dia 15 de março de 1902 e trabalhos de commissões.

Do inquerito policial remettido ao Quartel General com officio nº 957 de 10 do corrente do commandante do contingente do Estado do Rio Grande do Norte, verifica-se que o soldado do 27.º de infanteria alli destacado, José Ferreira de Mello, contrahiu matrimonio perante a Igreja Catholica com a menor de 14 annos, Maria Joanna da Conceição, no dia 26 de fevereiro findo, e como tal procedimento seja contrario aos preceitos disciplinares, determinou o commandante do districto aquelle commandante a prisão do alludido soldado por 25 dias em penitenciaria, a jejum de pão e agua em periodos alterados de 7 dias com 48 horas de intervallo, no qual terá as rações por inteiro, pela falta que commetteu, não lhe sendo reconhecido o direito que têm as praças casadas no civil.

Prestou juramento ante-hontem perante o sr. d. Luiz o revdm. Augusto Berenguer, que foi nomeado vigario da freguezia de Taquaretinga em substituição ao vigario Tojo, que falleceu.

Consta-nos que foi promovido ao posto de tenente, por antiguidade, o encarregado do embarque e desembarque da guarnição deste districto, alferes João Xavier do Rego Barros.

Em 10 do corrente assumiu o exercicio do cargo de delegado de policia de Goyanna o capitão Francisco Alves de Mello.

O dr. chefe de policia remetteu ao dr. 1.º promotor publico as diligencias policiaes procedidas contra Alexandre Feliciano Duarte, vulgo *Rotschild*, autor do ferimento praticado em Pedro Antonio da Silva, vulgo *Lobo-homem*.

O dr. chefe de policia officiou ao dr. governador do Estado, pedindo a s. exc. que declare sem effeito a nomeação de José Florentino de Souza, do cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio de Cimbotinho.

Inaugurou-se hontem o *Café-Jardim*, sob a direcção dos srs. Rocha, Irmão & C.

Ao dr. Odilon Nestor, procurador da Republica, remetteu o inspector da Alfandega os documentos administrativos dos quaes se evidencia que o ex-despachante geral Marcos José da Silva, fez alterações em documentos publicos daquella Repartição, visando-se para o fim de lesar á Fazenda Nacional, na importancia de dois contos de réis, como effectivamente conseguiu.

SEMANA SANTA

A egreja da Madre de Deus celebrará este anno, com toda a solemnidade, os actos da Paixão, morte e resurreição de Jesus.

No domingo haverá a benção e distribuição de ramos, pelas 11 horas do dia.

A's 6 horas da tarde de quarta-feira, terá principio o officio de trevas.

Na quinta-feira, ás 10 horas da manhã, será cantada a missa solemne, ficando exposto no sepulchro o SS. Sacramento.

A's 4 horas da tarde haverá a cerimonia do *Lava-pés*, sendo orador o revdm. padre dr. Soares de Amorim.

Findo esse acto continuará e terminará o officio de trevas.

Sexta-feira, pelas 8 horas da manhã, terá começo o officio da paixão, prégando nessa occasião o revdm. padre dr. Hermeto Pinheiro.

Pelas 4 1/2 horas da tarde desse dia haverá o descimento da cruz, sendo orador o revdm. padre dr. Soares de Amorim.

Em seguida sahirá, em procissão, a sacrosanta imagem do Senhor morto que percorrerá as seguintes ruas:

Madre de Deus, Marquez de Olinda, Ponte Sete de Setembro, 1.º de Março, Duque de Caxias, Estreita e Larga do Rosario, Largo do Barão de Lucena, Ouvidor, Quinze de Novembro, Ponte Buarque de Macêdo, Apollo, Brum, Travessa do Chafariz, Guararapes, Largo do Pilar, São Jorge, Bom Jesus, Marquez de Olinda, Alfandega.

Ao recolher, prégará o padre Ananias.

No sabbado, pelas 8 horas da manhã, haverá o acto da Alleluia.

Domingo, ás 4 horas da manhã, será cantada missa solemne á grande orchestra, sendo prégador o revdm. vigario da freguezia, João Augusto Nascimento Pereira.

A's 8 horas sahirá a procissão que terá o mesmo itinerario da de sexta-feira.

O dr. chefe de policia enviou ao dr. 1.º promotor publico da capital as diligencias policiaes procedidas contra o ex-soldado do 3.º batalhão de policia José Pereira da Silva, conhecido por *Bananeira*, autor do assassinato de Roberto Alves da Silva e ao dr. 2.º promotor publico as procedidas contra Avelino Ferreira de Amorim e João Lopes de Mendonça, por se terem ferido reciprocamente.

O Quartel General entregou ao 34.º de infanteria competentemente rubricada, a excusa de serviço do ex-cabo de esquadra, Francisco Pereira da Silva.

O Quartel General remetteu ao 40º de infanteria para tirar cópia e enviar ao Quartel General com a maxima urgencia os autos de conselho de guerra a que respondeu em data de ante-hontem o soldado, Rodolpho Bello de Albuquerque Nascimento.

NOVO BACHAREL

Completou hontem o seu tirocinio academico, na Faculdade de Direito do Recife, o sr. Carlos Livino de Carvalho, filho do guarda livros sr. major Francisco Livino de Carvalho.

Realisou-se hontem o 6.º sorteio das apolices da Carteira Economica do *Banco das Classes*, sendo premiado o titulo n. 2978, pertencente ao sr. Francisco G. de Carvalho Souza.

Está convidado a comparecer no Quartel General, afim de juntar a sua excusa de serviço ao requerimento em que pede ao sr. marechal ministro da guerra para ser incluido no Asylo de Invalidos da Patria o ex-soldado do 14º de infanteria, Pedro de Oliveira Andrade.

CARNE AO MAR

O sr. administrador do mercado de S. José mandou hontem deitar ao mar 53 kilos de carne verde, pertencentes ao marchante Antonio Quirino, que funcciona no talho n. 20 e 48 kilos pertencentes a W. Monteiro, no talho n. 22.

Toda essa porção de carne achava-se imprestavel.

O sr. dr. Olinda Cavalcante, juiz da secção federal, com assistencia do dr. Otilon Nestor, procurador seccional, procedeu hontem, a requerimento do vice-consul da Hespanha, á arrecadação do espolio do subdito hespanhol Manoel Penedo, fallecido ha dias, de febre amarella, no largo do Mercado n. 8.

Para o seu sarão bimestral, a realisar-se a 29 do corrente, enviou-nos hontem delicado convite a commissão administrativa da *Sociedade Recreativa Juventude*.

Agradecidos.

O general commandante do districto mandou devolver ao commandante do 14.º de infanteria os autos do inquerito policial militar que hontem foram remettidos ao Quartel General com officio n. 194, mandando proceder pelo facto de aggressão feita pelo individuo Francisco José Lopes ao cabo de esquadra do Asylo de Invalidos da Patria João Barbosa Cordeiro, porque não ha que providenciar sobre o assumpto, visto o principio de acção não se ter verificado e o citado individuo não ter sido preso em flagrante delicto e levado em acto continuo ao delegado de policia pelas pessôas que presenciaram o facto.

CONCELHO MUNICIPAL

Por falta de numero legal de seus membros deixou hontem de ser installada a sessão ordinaria do Concelho Municipal do Recife, o que deverá ter logar á 1 hora da tarde de amanhã.

O sr. dr. prefeito, ao declarar aberta a sessão, lerá o seu relatorio.

Os alumnos do Lyceu de Artes e Officios promovem para hoje, ao meio dia, naquelle estabelecimento, uma reunião para accordarem sobre assumpto que os interessa de perto.

Em sua séde, á rua Pedro Affonso, reune-se hoje, ao meio dia, a SOCIEDADE PROTECTORA DOS ALAGOANOS.

O commando do districto declarou aos commandantes dos corpos que d'ora em diante fica sustada a remessa de praças que tenham respondido a conselho para a Fortaleza do Brum, e quando houver urgente necessidade de ser alguma dellas transferida para a citada Fortaleza, communique previamente em officio ao Quartel General.

D. MAIA

A bordo do vapor *Brasil*, do Lloyd Brasileiro, amanhã esperado do sul, vem, de passagem para o Pará, para cuja diocese acaba de ser designado, o sr. d. Francisco do Rego Maia.

S. exc. rvdma. será hospedado no palacio da Soledade, durante a demora do vapor.

Como de costume serão hoje permittidas as visitas aos presos recolhidos á Casa de Detenção.

Nas igrejas Baptista, Presbyteriana, Recifense e Pernambucana, haverá hoje como succede sempre aos domingos, pelas 11 horas do dia e ás 7 horas da noute, prégação evangelica.

Na proxima terça-feira, ao meio dia, na sala das audiencias, terá logar a reunião dos credores dos commerciantes Gomes & Adriano.

Brigada policial

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição, o sr. major do 2.º batalhão, Laurenio Gonçalves de Azevêdo.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense, José de Morisson Faria.

Uniforme n. 1.

—

Serviço para amanhã:

Superior do dia á guarnição, o sr. major do 3.º batalhão, João Jeronymo Francisco da Silva.

O 2.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense João Pinto de Miranda.

Uniforme n. 2.

Detalhe de hontem:

Foram transferidos do 1.º para o 2.º batalhão o soldado Severino Gomes Brandão; do 3.º para o esquadrão de cavallaria o soldado Manoel Gaspar Correia e desse esquadrão para aquelle batalhão o soldado João Antonio Gomes.

— Determinou-se ao 1.º batalhão que faça apresentar ás 11 horas do dia 17 do corrente, ao juiz municipal do 5.º districto criminal, na sala das audiencias, os soldados Manoel Valentim Soares e Severino Candido Rolim de Souza, afim de se verem processados.

— No requerimento do 2.º sargento do 3.º batalhão Raymundo Ramos, em que pede para ser inspeccionado de saúde, afim de engajar-se, visto ter terminado o tempo a que se obrigou a servir, teve o seguinte despacho: «Seja apresentado á junta sanitaria, no dia 19 do corrente.»

—Apresentou-se hontem por conclusão da dispensa do serviço em que se achava o alferes do 2.º batalhão, José Pereira da Rocha.

—Mandou-se destacar para S. Bento o soldado do 2.º batalhão Severino Gomes Brandão.

A bordo do vapor francez «Paranaguá» regressa hoje para Santos, Estado de S. Paulo, o sr. Vicente de Magalhães, que alli exerce o cargo de commandante dos guardas da Alfandega.

Confessamo-nos agradecidos pela gentileza das despedidas que s. s. veio pessoalmente trazer-nos e desejamos-lhe prospera viagem.

O exm. sr. dr. governador do Estado por acto de ante-hontem, attendendo ao que requereu o official de justiça do Superior Tribunal, Francisco Antonio Sobral, concedeu-lhe mais 30 dias de licença sem vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

A bordo do vapor francez *Cordillere*, segue hoje para a Europa o estimavel sr. dr. Anselmo Piretti, que vae ao velho mundo em viagem de recreio.

O paquete **Paranaguá**, da Companhia Chargeurs Réunis, chegará hoje, da Europa, seguindo depois para o sul.

Por ser amanhã o dia do primeiro anniversario do fallecimento do tenente Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos, sua familia manda celebrar missas pelas 8 horas de manhã, no convento de S. Francisco.

Chegou ante-hontem do Estado do Amazonas, a bordo do vapor brasileiro *Manaus*, o sr. major Francisco de Albuquerque Pajuaba.

O commandante do districto concedeu mais 8 dias para poder concluir o inquerito policial de que se acha encarregado, ao capitão do 40º de infanteria, Francisco Jeronymo Lopes Pereira, conforme pedira em officio de hoje.

E' esperado hoje do sul o paquete francez *Cordillere*, que, depois da indispensavel demora, seguirá para a Europa.

LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

Resultado da collecta em 8 de março de 1902:

Coupons 16942
Dinheiro .... 30$316

—

Recebemos hontem:

23 *coupons* da Companhia Ferro Carril e **38** do JORNAL DO RECIFE, enviados pelo sr. major Joaquim de Gouveia Cordeiro.

Realiza-se hoje pelas 4 horas da tarde a tradicional procissão de encontro. A veneravel Imagem do Senhor dos Passos será revestida pela primeira vez com a rica tunica que foi offerecida pela exma. sra. d. Rosa Dias Fernandes, esposa do sr. José Joaquim Dias Fernandes.

A actual mesa regedora emprega todos os esforços para que este mesmo acto seja revestido de toda pompa e brilhantismo, e para este fim acham-se convidadas 25 corporações religiosas, autoridades ecclesiasticas civis e militares. Fechará o prestito quatro bandas de musica, entre ellas a Philarmonica Pedro Affonso. Ao recolher pregará o digno irmão arcediago dr. Luiz Francisco de Araujo.

A procissão percorrerá as seguintes ruas: Rosario, Aragão, praça Maciel Pinheiro, rua dr. Rosa e Silva, Aurora, Formosa Hospicio, Visconde de Albuquerque, Velha, Santa Cruz, Visconde da Albuquerque, beco de João Francisco, praça Maciel Pinheiro, Conceição, Pires, o recolher.

GUARNIÇÃO FEDERAL

Serviço para o dia 16:

Superior do dia á guarnição, o capitão Joaquim Villar Barretto Coutinho.

O 34.º dará a guarnição da cidade e o 14.º as faxinas para o Quartel General.

Dia ao Quartel General o amanuense Vicente de Paiva Barbosa.

Uniforme n. 8.

DIA 17

Superior do dia o capitão do 2.º batalhão, João Baptista Alves Ferreira.

O 2.º dará a guarnição da cidade e o 40.º as faxinas para o Quartel General.

Dia ao Quartel General o amanuense, Ubaldo Teixeira de Faria.

Uniforme n. 7.

Foram presos pelo subdelegado do 1.º districto da freguezia da Bôa-Vista os seguintes individuos:

Francisco de Paula Mattos, ante-hontem nos Coêlhos, ás 9 horas da noite, por se achar embriagado e commettendo disturbios, e Mathias Ferreira da Silva, hontem, ás 3 horas da manhã, na rua da Intendencia, por ter dado descaminho a um taboleiro e 5$000 em dinheiro, pertencentes a uma sra. que mora na rua da Gloria n. 18, de quem o mesmo era empregado de vender bolos.

A conceituada Philarmonica Charanga do Recife, empossará no dia 6 de abril vindouro a sua nova directoria.

Nessa occasião as moças da Bôa-Vista irão offerecer-lhe um rico estandarte.

Embarcaram ante-hontem para a capital federal, com destino á matricula na Escola Militar do Brasil, o alferes do 14.º de infanteria, Gastão Pinto da Silveira e o 2.º tenente do 4.º batalhão de artilharia, addido ao 34.º do qual deverá ser desligado, Pedro Manta, e para se matricularem na Escola Preparatoria do Realengo as seguintes praças do 2.º batalhão de infanteria: 2.º sargento, Antonio de Sá Campos, furriel, Pio Arthur de Souza e soldado, José Vincente Franca Cavalcante; 14.º batalhão, cabo de esquadra Firmino Marques de Souza e Francisco Emiliano Cavalcante; 34.º batalhão, 1.º sargento Antonio Ataliba Filho e 2.º dito Arthur Guilherme Gomes da Silva; 40.º batalhão, furriel Alcebiades Lins Braga.

Mandou o commando do districto inspeccionar de saúde por haver requerido engajamento com destino ao 35.º de infanteria o anspessada do 34.º da mesma arma, Joaquim Augusto de Oliveira.

O capitão que esteve de superior do dia á guarnição federal, em data de 13 do corrente, mencionou em sua parte que foi entregue ao commandante da guarda da Caixa Economica um espanador novo em substituição ao que alli existia em máo estado; o citado official mandou fazer a necessaria alteração na respectiva tabella.

O paquete **Brasil**, da Companhia Lloyd sahiu hontem, a 1 hora da tarde, da Bahia, devendo chegar aqui amanhã e amanhã mesmo partir para o norte.

O commandante do districto mandou que o commandante do 40.º de infanteria providencie para que se apresente no dia 19 do corrente, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias, ao juiz municipal do 5.º districto e substituto parcial da provedoria desta capital, o alferes Camillo Augusto de Medeiros Costa, visto ter de depôr no testamento do finado José Sores Vidal, conforme requisição feita pelo citado juiz em officio de 13 do corrente.

Ao commandante do 14.º de infanteria foi enviado pelo Quartel General, o officio n. 525 de hontem, do sr. tenente-coronel delegado da direcção geral de engenharia e bem assim a parte a que se refere aquelle documento afim de ser prestada a devida informação.

Abriu-se hontem, na secretaria da Escola de Engenharia, a inscripção para os exames da 2.ª epocha, os quaes principiarão em 1 de abril vindouro.

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Illm. sr. redactor.

«Solicitamos de v. s. o valioso obsequio de indagar da Associação Commercial Beneficente, se já teve solução da petição que, em 4 de dezembro do anno passado, dirigiu ao exm. sr. ministro da Fazenda, tratando da maneira absurda porque na Alfandega d'aqui se cobra *a armazenagem* em contrario do que o mesmo ministro decidiu a favor de Ribeiro Fernandes & C., da Parahyba do Norte, e consta do officio sob n. 21 de 23 de abril de de 1901, dirigido á Delegacia Fiscal daquelle Estado.

«Gratos pela inserção destas linhas, nos subscrevemos com elevada estima.»

MORTALIDADE DA CIDADE DO RECIFE

DE 16 A 28 DE FEVEREIRO DE 1902

Remette-nos:

Coefficiente geral da mortalidade 33,7 obitos para cada mil habitantes. *Total* dos obitos na quinzena 231. *Maxima diaria da mortalidade* 24; média 177, minima 13.

Obitos por cemiterios: S. Amaro 199; Varzea 14; Barro 1; Arrayal 17.

Obitos por freguezias: Recife 10; S. Antonio 15; S. José 27; Afogados 8; Bôa-Vista 108; Graça 32; Poço 19; Varzea 12.

Obitos por locaes: hospitaes 92; necroterio 12; vias publicas 0; domicilios particulares 127.

Obitos por sexos: homens 130; mulheres 101.

Obitos por estado civil: solteiros 161; casados 45; viuvos 25; E. C. ignorado 0.

Obitos por nacionalidades: Brasileiros 227; Portuguezes 2; Francez 1; Africano 1.

Obitos por naturalidades: Piauhy 1; Ceará 1; Rio Grande do Norte 2; Parahyba 3; Pernambuco 125; Alagôas 2; Sergipe 2; Bahia 1.

Obitos por idades: Morti-natos 18; 1 a 30 dias—15; 1 a 12 mezes—20; 1 a 5 annos—13; 6 a 10—3; 11 a 20—25; 21 a 30—42; 31 a 40—36; 41 a 50—21; 51 a 60—12; 61 a 70—12; 71 a 80—9; 81 a 90—2; 91 a 100—0; mais de 100—1; idade ignorada 2.

Causas da morte: Molestias-zymoticas 101; generalisadas 2; locaes 110; morti-natos 18.

As molestias zymoticas foram: VARIOLA 27; TUBERCULOSE 40; malaria 23; cancro 4; septicemia 3; lepra 1; carbunculo 1; syphilis 1; outras 1.

As molestias generalisadas foram: alcoolismo 1; hypohemia intertropical 1.

As molestias locaes foram: Do systema nervoso 28; do apparelho circulatorio 12; do apparelho respiratorio 10; do apparelho digestivo 15; do apparelho genito-urinario 11; do puerperio 1; da pelle 4; das creanças 8; da velhice 2; homicidio 1; accidente 1; outras causas 15.

O demographista.—Dr. *Octavio de Freitas.*

N. 87-11.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 15 DE MARÇO DE 1902

20084	50:000$000	2578	1:000$000
29820	5:000$000	9851	1:000$000
8971	2:000$000	.. ..	

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

1287	6602	19962	23670	26709
1771	16631	22888	25270	26893

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

621	14664	17430	21742	26583
1687	14675	18155	24758	27358
5376	16833	18773	24983	27711
11861	17007	21720	26298	28769

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2901	10497	15993	24040	26398
5715	10732	17626	24470	27374
6454	11725	18960	24648	27842
10461	14998	21673	25536	29251

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

20081	20083	20086	20088	20090
20082	20085	20087	20089	.. ..

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

29811	29813	29815	29817	29819
29812	29814	29816	29818	.. ..

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

8972	8974	8976	8978	8980
8973	8975	8977	8979	....

APPROXIMAÇÕES

20083	600$000	29821	150$000
20085	600$000	8970	100$000
29819	150$000	8972	100$000

Todos os numeros terminados em 84 estão premiados com 40$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 8$000, excepto os terminados em 84.

4.ª SERIE DA 1.ª LOTERIA DO PLANO 85 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 15 DE MARÇO DE 1902

44993	50:000$000	41966	2:000$000
37717	10:000$000	2123	1:000$000
6333	5:000$000	9769	1:000$000
57155	5:000$000	37238	1:000$000
32500	2:000$000	38539	1:000$000
37606	2:000$000	40645	1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

11209	29885	44747	51339
23849	40074	49614	54436

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

6518	18708	24863	27796	50892	58132
8914	20384	27170	33899	51716	59514

APPROXIMAÇÕES

44992 e 44994	500$000
37716 e 37718	100$000
6332 e 6334	100$000
57154 e 57156	100$000

DEZENAS

44991 a 45000	100$000
37711 a 37720	100$000
6331 a 6340	50$000
57151 a 57160	50$000

CENTENAS

44901 a 45000	25$000
37701 a 37800	25$000
6301 a 6400	25$000
57101 a 57200	25$000

Os numeros terminados em 93 estão premiados com 10$000.

Os terminados em 3 tem 5$000 excepto os terminados em 93.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 14 de março de 1902:

Existiam	627
Entraram	4
Sahiram	9
Existem	622
A SABER:	
Nacionaes	574
Mulheres	19
Estrangeiros	29
Total	622
Arraçoados bons	574
» doentes	22
» loucos	3
Alimentado á custa propria	1
Correccionaes	49
Total	622

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existiam	23
Sahio	1
Existem	22

Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, em 11 de março de 1902, os seguintes cadaveres:

Alfredo H. de Miranda Leal, Pernambuco, 42 annos, casado, Afogados, attestado do dr. Sá Pereira.

Felippe Santiago de Aquino, Pernambuco, 55 annos, casado, Graça, attestado do dr. F. Guimarães.

Francisco Velloso de Albuquerque, 64 annos, solteiro, Santo Antonio, attestado do dr. Barros Carneiro.

Antonio Geraldo Joaquim de Souza, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista, attestado do dr. B. Fragoso.

Um feto, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Antonio C.

Zeferino José do Carmo, Pernambuco, 80 annos, solteiro, S. José, attestado do dr. L. Pessôa.

Anna Guedes Cavalcante Leite, Pernambuco, 22 annos, casada, Graça, attestado do dr. Carneiro Leão.

Anna Febronia da Pureza, Alagôas, 58 annos, viuva, S. José, attestado do dr. Antonio C.

Francisca Senhorinha do Lago, Pernambuco, 45 annos, casada, Graça, attestado do dr. F. Guimarães.

Oswaldo, Pernambuco, 9 mezes, S. José, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Oscar Pereira Braga, Pernambuco, 5 mezes, S. José, attestado do dr. T. de Carvalho.

Zeferino Martins, Bahia, 2 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. E. de Carvalho.

Antonia, Pernambuco, 7 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Corrêa de Sá.

Manoel F. da Silva Gororoba, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. Martins Sobrinho.

Perpetua Maria do Espirito Santo, 50 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Anna Rita de Jesus, Pernambuco, 24 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. Avila.

Maria da Conceição do E. Santo, Pernambuco, 25 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Lucio Hermenegildo Corrêa, Pernambuco, casado, attestado do dr. Vieira da Cunha.

Raymundo Ricardo, Rio Grande do Norte, 51 annos, solteiro, Mendicidade, attestado do dr. Curio.

Olympio A. Monteiro, Alagôas, 20 annos, solteiro, Lazaros, attestado do dr. Manoel Carlos.

Virginia Maria Salles, Pernambuco, 7 annos, pela policia.

Ermirio Nery, Pernambuco, 7 mezes, Necroterio.

Um feto, Pernambuco, Necroterio.

REFLEXÕES

Em toda a parte, hoje, diviso sello,
Dando ao Thesouro fulgido *cobrinho*
—«Tem governo o Brasil; para mantel-o»
«Selle-se tudo !» grita o bom Murtinho.

Não protesto, não vou contradizel-o:
Fique o estadista a declamar sósinho.
Se eu tivesse o poder de convencel-o,
Aqui, talvez, *gosmasse* um boccadinho.

Quem falla é tolo: o varonil ministro,
Nas idéas, é rijo, intransigente,
Não cede um palmo, em suas avançadas.

Temo que um plano rispido, sinistro
Já lhe houvesse passado pela mente:
Querer as noivas muito bem selladas....

DUDU' PERALTA.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos hontem o n. 180, anno VIII, d'**A Victoria**, que está em distribuição.

Temos sobre a mesa um exemplar do RELATORIO DA COMPANHIA DE SERVIÇOS MARITIMOS DE PERNAMBUCO, apresentado á assembléa geral dos respectivos accionistas.

Agradecidos.

Distribuiu-se hontem o n. 12, anno II, d'**A pimenta.**

Desapparecidos

Na sexta-feira ultima falleceu em Tigipió a espsa do sr. Liberato da Fonseca Lima, proprietario do engenho Cavalheiro.

A virtuosa extincta contava apenas 30 annos de idade e foi victimada pela nefasta tuberculose.

O corpo foi dado á sepultura no cemiterio daquella localidade.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 13 de março de 1902:

José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal de Palmares.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 14 de março de 1902:

Castro Maia & C., Fielden Brothers, Joaquim Modesto da Silva, Narciso José de Mello e Maria Luiza do Rego Barros Gomes.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Commendador Albino José da Silva, Cupertino Guimarães Bastos, Joaquim da Silva Carvalho, Amelia Diniz da Silva, Oscar Barbosa e Leopoldina Villares da Silva Fragoso.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Angela Guimarães.—A' secção do contencioso para annotar e devolver.

Flaviano de Souza Teixeira.—Informe a Recebedoria.

Antonio José Machado, José Jorge Pinto, José Francisco de Mello e Anna Francisca Gonçalves.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do dr. governador do Estado do dia 14 de março de 1902:

Tondella Cochles & C., pedindo pagamento da quantia de 50$000, proveniente de objectos fornecidos para a inspectoria de hygiene.—Attendidos, com o officio desta data á Secretaria da Fazenda.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 368$100, proveniente do fornecimento de artigos para esta repartição.—Attendidos, com o officio desta data á Secretaria da Fazenda.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 137$100, proveniente de objectos fornecidos para esta repartição.—Attendidos, com o officio desta data á Secretaria da Fazenda.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 19$300, proveniente de artigos fornecidos para a inspectoria de hygiene.—Informe a 2.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 41:751$600, importancia da illuminação publica da cidade, durante o mez de janeiro ultimo.—Attendidos, com o officio desta data á Secretaria da Fazenda.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 36:428$780, importancia da illuminação publica da cidade, durante o mez de fevereiro.—Attendidos, com o officio desta data á Secretaria da Fazenda.

Empresa da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, pedindo pagamento da quantia de 166$130, de passagens concedidas por conta do Estado a empregados desta repartição, durante os mezes de novembro e dezembro do anno passado.—Como pede.

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo pagamento da quantia de 400$000, proveniente do aluguel do armazem occupado pelo desinfectorio do Estado, relativo ao mez de novembro ultimo.—Deferido, nos termos do officio desta data á Secretaria da Fazenda.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 400$000, proveniente do aluguel do armazem occupado pelo desinfectorio do Estado, relativo ao mez de dezembro ultimo.—Deferido, nos termos do officio desta data á Secretaria da Fazenda.

Companhia Great Western of Brasil Railway Limited, pedindo pagamento da quantia de 65$830, proveniente de passagens concedidas por conta do Estado a empregados desta secretaria, durante o mez de outubro do anno passado.—Attendida, com o officio desta data á Secretaria da Fazenda.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 51$590, proveniente de passagens concedidas por conta do Estado a empregados desta repartição, durante o mez de novembro ultimo.—Attendida, com o officio desta data á Secretaria da Fazenda.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 51$590, proveniente de passagens concedidas por conta do Estado a empregados desta repartição, durante o mez de dezembro do anno passado.— Attendido, com o officio desta data á Secretaria da Fazenda.

Companhia de Santa Thereza, pedindo pagamento da quantia de 2:531$726, importancia da illuminação publica da cidade de Olinda, durante o mez de janeiro ultimo.—Informe á Secretaria da Fazenda, quanto aos juros e amortisação do emprestimo.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 2:286$720, importancia da illuminação publica da cidade de Olinda, durante o mez de fevereiro ultimo.—Informe á Secretaria da Fazenda, quanto aos juros e amortisação do emprestimo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 15 de março de 1902:

Manoel Rodrigues da Silva, Francisco C. de Carvalho & C., Clotildes Maria das Chagas, Bellarmina Francisca da Silva e Flosculo de Magalhães.—Informe a 1.ª secção.

Carlota Maria da Conceição e Manoel Gonçalves.—A' 1.ª secção.

Pedro Correia da Silva.—Deferido, com relação ao exercicio de 1901 a 1902, em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 13 de março de 1902:

Amelia Maria da Conceição Ramos, professora nomeada para reger a cadeira mixta de Gamelleira de Buique, requerendo que se encaminhe uma petição ao exm. sr. dr. governador do Estado, na qual solicita prorogação de prazo.—Encaminhe-se.

Despachos do dia 14:

Anna de Souza de Albuquerque Pessôa, professora da cadeira de Villa Bella, requerendo que se encaminhe uma petição ao exm. sr. dr. governador do Estado, na qual solicita tres mezes de licença.—Encaminhe-se.

Antonio Alipio de Souza Ribeiro, professor da cadeira da freguezia do Recife, requerendo entrega de de documentos.—Sim, mediante recibo.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 13 de Março de 1902.

Manoel Joaquim Ferreira,—Examinada e discutida a materia do recurso interposto por Manoel Joaquim Ferreira na qualidade de tutor da menor Antonia Alves Carneiro, contra o despacho do dr. administrador da Recebedoria que não attendeu a reclamação do recorrente no sentido de serem abonadas as decimas pagas da casa de propriedade da referida menor; e attendendo que são procedentes as razões expostas pelo recorrente, que provou com os documentos que exhibiu estarem pagas as decimas da supracitada casa, mandam que seja a casa averbada em nome da menor e que lhe sejam abonadas as respectivas decimas, embora pagas em nome de terceiro.

Caetana Maria da Costa Reis Almeida.—Averbe-se.

Gil & Rodrigues.—Restitua-se a quantia de 96$734 nos termos da informação da sub-directoria da contabilidade.

Moraes de Oliveira & C.—Restitua-se a quantia de 169$344, nos termos da informação da sub-directoria da contabilidade.

Maria do Monte Carneiro Campello.—Restitua-se a quantia de 34$250, nos termos da informação da sub-directoria da contabilidade.

Viuva Lagreca.—Deferido em vista da informação do collector do municipio de Palmares, afim de ser considerado irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 26 da rua do Coronel Austriclinio naquella localidade, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Pedro de Souza Leão.—Deferido com relação sómente ao segundo semestre do corrente exercicio.

Antonio Gomes Pinto.—Indeferido, em vista das informações.

Honorio Lopes Machado e seus irmãos—Deferido, em vista da informação da Recebedoria, afim de ficarem isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Honorio Lopes Machado e seus irmãos, sita na rua 89 sob n. 48, freguezia de S. José, emquanto subsistirem a favor dos proprietarios as condições da lei n. 1544.

Pedro Celestino de Souza.—Deferido, em vista do que informa a Recebedoria, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Pedro Celestino de Souza, filho menor de Felix José de Souza, sita na rua 89 sob n. 239 B, freguezia de S. José, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Francisco Marianno Ribeiro Sette.—Deferido, em vista do que informa a Recebedoria, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125 a casa de propriedade de Francisco Marianno Ribeiro Sette, sita na rua 89 sob n. 239 A, freguezia de S. José, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Rita D. Tavares de Mello.—Deferido em vista da informação da Recebedoria, afim de ficar isenta do imposto de decima de accôrdo com a lei n. 2125 a casa de propriedade de Rita D. Tavares de Mello, sita na rua do Dique n. 22 freguezia de S. José, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Paulina Maria do Rosario.—Deferido em vista da informação da Recebedoria, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Paulina Maria do Rosario, sita na primeira travessa da Cabanga n. 4, freguezia de S. José, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Manoel Arão de Oliveira Campos.—Deferido em vista da informação da Recebedoria, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Manoel Arão de Oliveira Campos, sita na rua dos Pescadores sob n. 29, freguezia de S. José, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Jorge Olindino & C.— Deferido, em vista da informação da Recebedoria, afim dos peticionarios ficarem irresponsaveis pelos impostos devidos por anteriores inquilinos, da casa n. 200 B da rua 89, freguezia de S. José, onde os mesmos peticionarios pretendem estabelecer-se.

Desembargador Francisco Altino Correia de Araujo.—Deferido nos termos das informações.

Francisco José Rodrigues Praça.—Indeferido, em vista do que informa a Recebedoria.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 58. Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 15 de Março de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Justiniano Baptista dos Santos e Paulino Correia, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, José Joaquim da Nascimento, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da Bôa-Viagem, Victor Soares de Oliveira, como gatuno.

— O delegado de policia de Canhotinho communicou-me o seguinte:

Que, na noite de 10 do corrente em o sitio Gamelleira do referido municipio, manifestou-se incendio em uma casa coberta de palha, resultando a morte de tres creanças que dormiam na referida casa.

Sobre o facto, que foi casual, procedeu a mesma auctoridade ás diligencias legaes.

— E que, em igual data visitou em companhia do dr. promotor publico respectivo cadeia a daquella localidade, encontrando nella 7 detentos, sendo 1 pronunciado e 6 indiciados, os quaes nenhuma reclamação fizeram.

— Scientificou-me o dr. delegado do 1.º districto da capital que, hontem á tarde manifestou-se incendio em a casa n. 54 da rua Marquez do Herval, onde negociava com uma quitanda, Maria Florentina Leite.

A casa e os utencilios ficaram reduzidos a ruinas, sendo o damno causado avaliado em 1:000$000.

O incendio que teve logar na ausencia de Maria Florentina e mais pessôas que com ella residem, foi extincto pela companhia de Bombeiros que promptamente alli compareceu, sahindo contundidos tres dos ditos bombeiros.

Compareceram igualmente ao logar referido, o subdelegado respectivo e outras auctoridades, alguns officiaes de policia, piquetes de cavallaria e infanteria do Estado.

O alludido dr. delegado procede ás diligencias da lei, no intuito de verificar se o facto fôra ou não casual.

— Neste mez foram enviadas as seguintes diligencias policiaes:

No dia 11 ao dr. 1.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 3.º districto criminal, as procedidas contra o ex-soldado do 3.º batalhão de policia, José Pereira da Silva, conhecido por *Bananeira*, autor do assassinato de Roberto Alves da Silva e ao dr. 2.º promotor, por intermedio do dr. juiz municipal do 4.º districto criminal, as procedidas contra Avelino Ferreira de Amorim e João Lopes de Mendonça, por terem se ferido reciprocamente, no dia 13 ao dr. 1.º promotor, por intermedio do dr. juiz municipal do 1.º districto criminal, as procedidas contra Alexandre Felismino Duarte, vulgo *Rotchild*, autor do ferimento praticado em Pedro Antonio da Silva, conhecido por *Lobishomem.*

— O capitão Francisco Alves de Mello, assumiu em data de 10 do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Goyanna, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 14 de março de 1902:

Candido M. V. Neves, José Rodrigues Macieira.— Como requerem, limitando-se ao que pedem.

Hermelinda Gomes de Sá e Julio L. de Oliveira Azevêdo.—Deferidos, em vista das informações.

Francisco V de Senna Freire e Manoel Rodrigues da Silva.—Como requerem, pagando os respectivos impostos.

Anna Isabel de Oliveira.—Sim, com o ordenado na forma da lei.

A. Clark.—Publique-se por edital.

Empresa do *Jornal do Recife.*—Como requer, prestada a caução arbitrada e pagos os respectivos impostos

Bernardino de Senna L. Ferreira.—Apresente planta que satisfaça as exigencias legaes.

Maria Gentil da Fonseca.—Não ha que deferir, visto achar-se livre de onus municipaes, a casa a que se refere a supplicante.

TRIBUNAES

Appellação crime da Escada

APPELLANTE EPAMINONDAS BARRETTO,
APPELLADA A JUSTIÇA

Accordão

Vistos, expostos e discutidos em conferencia do Superior Tribunal estes autos de appellação crime do municipio da Escada nos quaes é appellante Epaminondas Barretto e appellada a justiça, verifica-se:

Que o reu appellante fôra pronunciado como cumplice nos crimes de entrada em casa alheia, desobediencia, ferimentos e morte, previstos nos arts. 135, 198, 294 § 1.º e 304 § unico, combinados com o art. 64 do Codigo Penal;

Que semelhante pronuncia baseava-se na disposição do art. 19 do alludido Codigo, em face do qual o autor responde pelos demais crimes que forem commettidos ou resultarem d'aquelle que se mandar praticar.

Que o jury affirmou terem sido os outros crimes definidos nestes dous ultimos artigos praticados para execução do crime de entrada na casa alheia a que se refere o art. 198, assim como affirmou ainda a cumplicidade do appellante no crime de desobediencia mencionado no art. 135;

Que finalmente a sentença appellada condemnou o appellante, sem dizer porque o fazia, tão sómente á pena do minimo do art. 294 § 1, combinado com os arts. 63 e 64 do citado Codigo, quando aliás o art. 63 não trata de cumplicidade, mas de tentativa;

Isto posto;

Considerando que pelos crimes contidos nos arts. 304 § unico e 294 § 1. que referem-se os autos como originados da alludida e criminosa entrada na casa alheia, não pode o appellante responder em face do direito e em sua qualidade de cumplice dos previstos nos arts. 135 e 198 como affirmou o jury; porquanto o citado art. 19 não se refere sinão aos autores, e é uma disposição clarissima, que responsabilisa pelos demais crimes, que resultarem do crime planejado, sómente ao autor, a aquelle que como elle o diz, mandar ou provocar a alguem a commetter crime; *interpretatio cessat in claris*;

Considerando que só por meio de interpretação extensiva por analogia ou paridade se poderá na especie qualificar a cumplicidade do appellante n'aquelles outros crimes e impôr-lhe pena,—o que é formalmente prohibido pelo art. 1.º do referido Codigo; e que portanto é evidante que tal cumplicidade não pode ter o apoio do direito; Mas,

Considerando que o reu appellante incorreu nas penas dos arts. 135 e 198 do Codigo Penal;

Accordão em reformar a sentença appellada, para impôr a pena legal, que no caso, e segundo as respostas do jury e de accordo com o art. 66 § 3.º, é a do maximo do art. 198 do Codigo Penal confrontado com o 64. Custas pelo reu.

Recife, 17 de dezembro de 1901.—*Galvão*, presidente.—*João Carlos*, vencido.—*Altino de Araujo.*—*M. Lima.*—*Carlos Vaz.*—*José Uchôa.*—*Góes Cavalcanti*, vencido.—*Tavares da Silva*, vencido.—Fui presente, *João Coimbra.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A medicina de Souza Soares

Novo systema de curar as molestias por uma forma muito efficaz, facil, inoffensiva, economica e que tem dado os mais esplendidos resultados.

Os seus remedios, que se vendem nas principaes pharmacias e drogarias, são os seguintes:

Febrilina ns. 1, 2 e 3;
Nervosina ns. 1, 2 e 3;
Epidermina ns. 1, 2 e 3;
Respirina ns. 1, 2 e 3;
Estomachina ns. 1, 2 e 3;
Intestinina ns. 1, 2 e 3;
Urinarina ns. 1, 2 e 3;
Uteririna ns. 1, 2 e 3;
Doridina ns. 1, 2 e 3;
Inflammina ns. 1, 2 e 3;
Depuridina ns. 1, 2 e 3;
Fortificina ns. 1, 2 e 3.

Para a sua applicação, etc., vêde o livrinho *O Novo Medico*, que se envia—gratis—e livre de porte, a quem o pedir ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares*—Pelotas.

Depositarios—Guimarães Braga & C.ª

Aos drs. Ribeiro de Britto e Thomaz de Carvalho

O abaixo assignado residente em Barreiros, tendo noticia de que estes illustres clinicos operavam os estreitamentos da urethra por um processo especial—a electrolyse circular — isento de qualquer soffrimento e risco, a elles recorri e com felicidade e cheio de admiração, vejo-me hoje curado radicalmente de tão terrivel mal que ha 12 annos minava-me a existencia.

Cabe-me agora, ao retirar-me, firmar este testemunho como agradecimento sincero a tão habeis apostolos da sciencia.

Recife, 22 de janeiro de 1902.

Francisco Accioly de Queiroz Coutinho.

Peitoral de Cambará de Souza Soares

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, privilegiado por Decreto do Governo e premiado com *cinco* medalhas de **1.ª CLASSE** por diversas Academias e Exposições.

Remedio GARANTIDO e muito acreditado pelos seus effeitos maravilhosos na cura das:

Affecções pulmonares
Bronchites
Rouquidão
Asthma
Coqueluche e
Tosses de toda especie

Attestado por abalisados medicos do Brazil e estrangeiro e por innumeras pessoas curadas.

A' venda nas principaes pharmacias do Brazil, Rio da Prata e Portugal.

Pedidos de folhetos com attestados de curas ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares.*—Pelotas.

Depositarios —Guimarães Braga & C.ª

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Barreiros, para João Miranda, Frei Caneca 4.

De Goyanna, para Herminio Barcaça Irene.

—

Linhas bôas.

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Paranaguá, para a Bahia e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 10 horas do dia.

Objectos para registrar, até 9 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 10 1/2 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 11 horas do dia.

Cordillère, para a Europa, recebendo:

Impressos, até 10 1/2 horas do dia.

Objectos para registrar, até 10 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 11 horas do dia.

A PROTECTORA DA POBREZA!

A ACREDITADA

LOTERIA DE SERGIPE

Extrahe-se amanhã

1.º premio de	....	10:000$000
2.º «	«	2:000$000
3.º «	«	1:000$000
4.º «	«	1:000$000
5.º «	«	400$000
6.º «	«	400$000
7.º «	«	400$000

MAIS 5 DE 200$, 8 DE 100$ E 12 DE 40$

NÃO TEM SERIES!

A GARANTIA EQUESTRE

Assembléa Geral Ordinaria

De accordo com o art. 12 dos Estatutos, são convidados os senhores associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, as 12 horas do dia 31 do corrente, á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar, para tomar conhecimento do parecer do conselho Fiscal e exame das operações realisadas durante o 1.º anno social, findo a 31 de Dezembro passado e eleger o director consultor na vaga do dr. Manoel do Rego Mello, que falleceu.

Até a vespera da reunião os associados depositarão suas apalices, afim de poderem tomar parte na referida assembléa.

Recife, 15 de Março de 1902.

M. de Siqueira C. Junior,
Director.

BRAZ, SILVA & C.

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

No escriptorio d'esta sociedade, á rua do Commercio n. 4, acham-se á disposição dos srs. associados a cópia do balanço, relação nominal dos associados e lista das transferencias de acções.

Recife, 10 de março de 1902.

Os agentes,
Braz, Silva & C.

Banco de Credito Real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de janeiro de 1890, a administração deste Banco faz sciente aos srs. accionistas que em sua séde á rua Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos, a copia do balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções, durante o anno de 1901.

Recife, 25 de fevereiro de 1902.

Manoel João d'Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

BANCO DE PERNAMBUCO

Na impossibilidade de dirigir-se este Banco a cada um de seus credores, são os mesmos convidados a comparecerem com urgencia na séde do Banco á rua do Commercio n. 40 onde lhes será apresentada a proposta de pagamento.

Recife, 30 de janeiro de 1902.

A. F. Pereira de Carvalho,
Director secretario.

BANCO DO RECIFE

3.º DIVIDENDO

A começar do dia 17 do corrente, este Banco pagará em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 32, o 3.º dividendo de 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 28 de fevereiro ultimo.

Recife, 8 de março de 1902.

José Maria de Andrade,
Director-secretario.

COMPANHIA AMPHITRITE

Convidamos aos srs. accionistas desta Companhia á reunirem-se em assembléa geral ordinaria na séde da mesma, á rua Commercio n. 48, ao meio-dia de 17 de março do corrente anno, afim de tomarem conhecimento do relatorio de 1901 e parecer da commissão fiscal, assim como proceder-se á eleição da nova commissão fiscal e respectivos supplentes para o exercicio do corrente anno.

Recife. 1 de março de 1902.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

COMPANHIA INDEMNISADORA

De conformidade com o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891, ficam a disposição dos srs. accionistas, na séde desta companhia, á rua do Bom Jesus n. 33, os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1901: cópia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 18 de fevereiro de 1902.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia Indemnisadora

São convidados os srs. accionistas desta Companhia, a se reunirem no dia 21 do corrente mez, á uma hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, para, em assembléa geral ordinaria, tomarem conhecimento do relatorio, balanços e contas do anno de 1901 e parecer da commissão fiscal, assim como procederem á eleição da nova commissão fiscal e supplentes, de accôrdo com o § 2.º, do art. 27 dos estatutos da Companhia.

Recife, 5 de março de 1902.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
Alfredo Flaviano de Barros.

COMPANHIA ALLIANÇA

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

SÉDE NA BAHIA

(FUNDADA EM 1870)

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1900

Capital responsavel	2.000:000$000
Fundo de reserva	750:000$000
Lucros suspensos	31:358$159
Sinistros pagos	5.500:000$000
Dividendos pagos	1.380:000$000

N. B.—Nunca precisou fazer chamadas para pagar sinistros; foram sempre pagos com suas vendas.

AGENTES EM PERNAMBUCO
AMERICO MENEZES & C.

DENTISTA

CLINICA CIRURGICA DENTARIA

DE

AUGUSTO RODRIGUES

Todos os trabalhos são feitos por processos allemans e americanos—os mais aperfeiçoados:

Collocação de dentes por todos os systemas modernos.

Correcção de desvios de dentes e maxillares pelos methodos mais simples adoptados na Allemanha.

Restauração de maxillares e confecção de apparelhos de prothese palatina e palato-nasal.

Extracções dentarias com o emprego dos melhores meios de anesthesia—e tratamento de todas as molestias boccaes.

— Todos os trabalhos em ouro, platina ou outro qualquer metal e as obturações a porcelana são garantidos para sempre sem a menor alteração.

GABINETE

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 7 1.º ANDAR

Consultas

Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

J. B. d'Albuquerque Sales continua com escriptorio de advogacia á rua Estreita do Rosario n. 17, 1.º andar.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

DR. EUSTACHIO DE CARVALHO (medico adjunto do hospital Pedro II.

Clinica medico-cirurgica.

Consultas—de 1 ás 3 horas.

Consultorio — Rua do Cabugá n. 16

Residencia—Rua da Hora n. 22, Espinheiro.

DR. ADOLPHO BURLAMACCHI

PROFESSOR PARTICULAR DE LINGUAS

Ensino theorico e pratico das linguas Ingleza, Franceza e Italiana. Cursos, diurno e nocturno.

Preço Rs. 10$000 mensaes

Lições particulares a preços moderado

48-RUA 15 DE NOVEMBRO-48 1.º ANDAR

RECIFE

DR. LOPES PESSOA (clinica medico-cirurgica).

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30, 1.º andar.

Consulta de 1 hora ás 3 da tarde.

Residencia—rua do Aragão n. 1.

Especialidades: molestias de senhora, crianças, febres, pulmões, molestia syphilitica e suas manifestações.

DR. EPIPHANIO SAMPAIO (medico-parteiro.

Especialidades: — Febres, Syphilis e molestias de crianças.

Residencia—Fernandes Vieira n. 34.

Consultorio—Rua Marquez de Olinda n. 40.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, exchefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta.

DR. THEODORICO PADILHA.—Consultorio á rua do Cabugá n. 16, de meio dia ás 3 horas.

Residencia Fernandes Vieira n. 1[illegible].

BACHAREL JOSÉ MANOEL DO REGO BARROS, advogado. Acceita causas civeis e criminaes nos municipios de Serinhaem, Rio Formoso, Barreiros, Ipojuca e nos servidos pela estrada de ferro de S. Francisco.

Residencia.—Engenho Ubaca, municipio de Serinhaem.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DR. COSTA RIBEIRO (medico operador).

Ex-interno do hospital de Santa Isabel do Rio de Janeiro (clinica do dr. Carlos Teixeira).

Consultorio á praça do Corpo Santo n. 6 (gabinete da frente).

Consultas de 11 ás 3 horas da tarde.

Residencia á rua da Intendencia.

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

DR. THOMAZ DE CARVALHO

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 60

Operação sem dôr dos estreitamentos da urethra.—Gonorrhéa antiga.—Cura radical da hydrocele, sem injecção.—Tratamento especial da elephancia (pernas inchadas, carnosidades), das hemorrhoides, sem operação, das aneurismas.—Rheumatismo.—Paralysias em geral.—Hysteria.—Neurasthenia, (esgotamento nervoso, fraqueza geral).

Molestias do utero e ovarios, do estomago e intestinos.

Inhalação de medicamentos electrisados, nas molestias do pulmão e bronchios do larynge.

Molestias da pelle e ulceras.

Consultas e operações todos os dias.

CHAMADOS POR ESCRIPTO.

Egreja de Christo no Recife

RUA FORMOSA, 21

REUNIÕES EVANGELICAS todos os domingos e quartas-feiras ás 7 horas da noite.

ESCOLA PAROCHIAL EVANGELICA todos os dias das 10 da manhã ás 2 da tarde a cargo de habilitada professora crente.

Rev. *Salomão L Ginsburg*,
Pastor.

Residencia do Pastor: Caminho Novo, 106.

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a comparecerem á reunião de assembléa geral ordinaria á 1 hora da tarde do dia 19 do corrente, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer da commissão fiscal, procederem á approvação das contas relativas ao anno findo e elegerem a commissão fiscal e respectivos supplentes.

Recife, 4 de março de 1902.

William John Ayres.
Director-secretario

BANCO DAS CLASSES

Este estabelecimento de credito, encarrega-se do recebimento de alugueis e locações de predios urbanos, mediante commissão razoavel.

Rua 1.º de Março n. 8,—Recife.

LEI N. 5

O Concelho Municipal de Cimbres decreta:

Art. 1.º Para o exercicio de 1902 fica prorogado o orçamento em vigor e com as seguintes alterações:

§ I A receita é orçada em vinte contos de réis (20:000$000) e a despeza em igual quantia.

§ II. N. 56. As fabricas de doces pagarão 12$000 as de primeira classe e 6$000 as de segunda.

§ III. N. 57. As machinas a vapor, que descaroçarem algodão, pagarão 80$000 as de primeira classe e 50$000 as de segunda.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Cimbres, 5 de dezembro de 1901.

Thomaz Synesio de Araujo Cavalcante,
PRESIDENTE.
Antonio Ferreira Ventura,
1.º SECRETARIO.
João Baptista Muniz Falcão,
2.º SECRETARIO.

Publique-se.

Prefeitura do Municipio de Cimbres, em Pesqueira, 10 de dezembro de 1901.

Francisco Synesio de Araujo Cavalcanti.

AMAZONAS

Um advogado de Manáos, presentemente no Recife, acceita procuração para liquidações e negocios em qualquer ponto do Estado do Amazonas.

Cartas ao dr. Pinto Mendes, na redacção do *Diario de Pernambuco*.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO N. 19

Convido os srs. accionistas d'esta Companhia, a virem receber no respectivo escriptorio, do dia 1°. de março em diante, o 19.° dividendo de suas acções, a razão de rs. 3.000 por acção ou 7 % ao anno, relativo ao semestre de julho a dezembro do anno proximo findo.

Recife, 24 de fevereiro de 1902.

Francisco de Assis Cardoso, Director-secretario.

BANCO DE PERNAMBUCO

Assembléa geral

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 29 do corrente, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial, afim de tomarem conhecimento do relatorio do Banco, contas e parecer da commissão fiscal relativos ao anno findo em 31 de dezembro de 1901 e elegerem a nova commissão e seus supplentes para funccionar no corrente anno.

Ficam suspensas as transferencias de acções.

Recife, 13 de março de 1902.

Antonio Pereira de Carvalho, Director secretario.

BANCO DE CREDITO REAL DE PERNAMBUCO

Os srs. accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 26 do corrente, ao meio dia, na séde do Banco á rua do Bom-Jesus n. 26, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de dezembro passado, parecer da commissão fiscal e bem assim procederem á eleição d'essa commissão que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 11 de março de 1902.

Luiz Duprat, Secretario.

Pharmacia Americana

AO COMMERCIO

M. J. Campos, unico proprietario da «Pharmacia Americana» declara ter vendido livre e desembaraçada a referida Pharmacia ao sr. pharmaceutico Sindulpho Melibeu Lima, conforme a escriptura desta data passada no tabellião dr. Euclides Quinteiro.

Recife, 14 de março de 1902.

M. J. Campos.
Sindulpho Melibeu Lima.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife

De conformidade com a resolução da illustrissima junta, em sessão de hontem, continúa em concurrencia o fabrico de pão e bolacha, para consumo dos estabelecimentos desta Santa Casa, recebendo-se, na proxima sessão, de 18 do corrente propostas, em cartas fechadas, dos que pretenderem concorrer.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de março de 1902.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

COMPANHIA SEGURANÇA

Fundada em 21 de janeiro de 1893

COM SÉDE NO PARÁ
á travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	292:640$300
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1900	798:157$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1900	3.666:737$208
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1900	1.292:768$000

Esta companhia faz seguros terrestres maritimos e de cascos, e attende as reclamações dos seus segurados, com a mesma presteza, indemnisando-os sempre após o exame dos documentos comprobativos das respectivas reclamações. Esta companhia continúa a trabalhar sob sua exclusiva responsabilidade e declara não fazer parte de suas congeneres; funccionando sua agencia nesta praça com as formalidades da lei, recommendando-se assim ainda mais perante seus segurados.

Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente.
Dr. Liberato Castro, secretario
Raymundo Rodrigues Vieira, thesoureiro.
O agente neste Estado,
Manoel de Moura Rolim.
Escriptorio: largo do Corpo Santo n. 2.

ANNUNCIOS

COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DAS MERCÊS

PARA O SEXO FEMININO
Fundado em 1891
4—RUA DO HOSPICIO—4

CURSO PRATICO DE FRANCEZ E INGLEZ PARA SENHORAS

Acham-se abertas, desde o dia 7 de janeiro, as aulas deste antigo e acreditado estabelecimento de instrucção primaria e secundaria.

Dispondo de um corpo docente habilitadissimo, o estabelecimento mantém, além dos cursos primario e secundario, aulas praticas de francez e inglez para senhoras, de musica e piano, de desenho de figuras e ornatos, de flores de todas as qualidades e de muitos outros trabalhos de agulha.

As aulas praticas de francez e inglez estão confiadas ao provecto e muito conhecido professor francez, Charles H. Koury.

Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas.

A DIRECTORA,
Maria do Carmo Azevêdo.

PAPEL DE IMPRESSÃO
VENDE-SE
No escriptorio deste
DIARIO

Massa de tomate

A massa de tomate de A. J. Madeira & C. é composta unicamente da polpa do tomate.

Seu fabrico póde ser examinado por quem se interessar possa em qualquer hora na nossa fabrica em Olinda.

O respeitavel publico não deve confundil-a com outras a que dão o cheiro com a agua do tomate fresco; são coloridas com preparações chimicas e vendem-se por todo o preço.

A. J. Madeira.

FOLHINHAS DE 1902

Artisticamente organisadas e impressas

VENDE-SE
No escriptorio deste *Diario*

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

LOTERIAS FEDERAES

EXTRACÇÕES TODOS OS DIAS

PREMIOS GRANDES:

NAS SEGUNDAS-FEIRAS, DE 12 CONTOS DE RÉIS.
TERÇAS, QUINTAS E SEXTAS-FEIRAS, DE 15 CONTOS DE RÉIS.
QUARTAS-FEIRAS, DE 25 CONTOS DE RÉIS.
SABBADOS, DE 30 CONTOS DE RÉIS.

Os bilhetes inteiros custam apenas 1$000 ou 1$500, excepto nos sabbados quando o premio maior é de 30 contos de réis e o bilhete inteiro custa 6$000.

AGENTES
MARTINS FIUZA & C.
CASA DA FORTUNA
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23

VILLA CORDEIRO

TERRENOS Á VENDA

Na esplendida planicie que se estende do *rio Capibaribe á Varzea*, atravessada pela *estrada de ferro do Caxangá*, entre as *estações do Cordeiro e de Iputinga*, onde existiram os *engenhos Cordeiro e S. Salvador*, em frente aos povoados do *Poço da Panella* e do *Chacon*, vae ser edificada a *Villa Cordeiro*, onde ha mais de MIL *lotes de terras, sitios, á venda.*

O local é saluberrimo, fresco, e é cortado pelo riacho do meio.

Os lotes de terras variam de preço conforme a situação, pois alem da proximidade das duas estações, vae ser construida mais outra; ha *tres avenidas, quatro ruas* transversaes e *onze ruas* paralellas á estrada de ferro.

Distribue-se a planta da villa a quem pretender comprar qualquer lote de terreno.

Os pretendentes podem dirigir-se a — **PEDRO JOSÉ PINTO.**

Rua do Bom Jesus n. 38, 1.° andar, ou Estrada Nova n. 202, Portão encarnado em frente á estação do CORDEIRO

AUGUSTO DA SILVA

Recebedor directo de ferragens e cutelarias finas, tintas, cimento, oleos, lubrificantes, gaxetas, candieiros belgas, espingardas para caça, cartuchos camas de arame, apparelhos de drainagem, canos e telhas de ferro galvanisado, sola ingleza e do Rio

ESPECIALISTA

em artigos para engenhos, usinas, e estradas de ferro

Unico recebedor das afamadas ENXADAS de ferro sueco

Aço cavagnac

79—RUA DUQUE DE CAXIAS—79

A VELOUTINE Pó de Arroz especial preparado com Bismutho HYGIENICO, ADHERENTE, INVISIVEL.

MEDALHA DE OURO, Exposição Universal de Paris 1900

CH. FAY. Perfumista, 9. Rue de la Paix, PARIZ

(Desconfie-se das Imitações e Falsificações. — Sentença de 8 de Maio de 1875).

FABRICA ESPECIAL de REBIQUES de TOUCADOR para PASSEIO e THEATRO

CREME VELOUTINE, novo Coldcream. | LAPIS especiaes para ennegrecer pestanas e sobrancelhas.
CREME CAMELIA, CREME IMPERATRIZ. | BRANCO de PEROLA em pó, branco, roseo, Rachel.
VERMELHO e BRANCO em chapas. | POMADA VERMELHA para os beiços, em potes e em rolos.

Os Productos de CH. FAY encontram-se no Mundo inteiro, em casa dos Principaes Perfumistas e Droguistas.

FABRICA DE OLEOS VEGETAES

E PERFUMARIAS
DE
AMORIM & CAMPOS

Este antigo estabelecimento fundado em 1874, acaba de passar por grandes reformas, fazendo ultimamente acquisição dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos, para a fabricação de seus productos, já ha muitos annos acreditados em todos os Estados do Brasil e até mesmo no estrangeiro, aonde tem obtido diplomas de 1.ª classe.

Ha muito tempo que é fornecedor de diversas companhias de navegação a vapor e estradas de ferro, e por isso que tem sempre em deposito grande quantidade dos artigos abaixo descriptos, os quaes se vendem com vantagem em preço e qualidade sobre todos os seus congeneres.

Oleo especial para uso de lamparinas.
Oleo de ricino para uso medicinal.
Oleo para lubrificação de machinas de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade para diversos preços.
Oleo preparado especial para fabricação de sabonetes e outros artigos para toillete.
Agua florida em 1/2 garrafa.
Agua florida em 1/4.
Oleo perfumado para o cabello.
Tinta universal para uso das escolas já muito conhecida em nosso mercado.
Tonico americano, de Camacan o verdadeiro destruidor das capas e outras molestias capilares; o unico que restaura aos cabellos o seu deslumbrante brilho e crescimento.

Vende-se em todas as casas de miudezas e na fabrica

A' RUA DA AURORA N. 163

Telephone n. 33 — Endereço telegraphico — ONICIR

PERNAMBUCO

Bazar domestico

Completo sortimento de:
Ferragens e cutilarias,
Louça de agath,
Machinas de costura.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ
CIMENTO PORTLAND

Especialidade em candieiros belgas e armamentos
CARNEIRO DE SOUZA & C.ª
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900
BRETEL Frères
EM VALOGNES - FRANÇA
EXCLUSIVAMENTE de LEITE Qualidade Garantida
PRODUCÇÃO DIARIA: 40 000 *kilogrammos*
Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: --- BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, assucar, etc Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas e plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachoques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tateis para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE). Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia. Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCKMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 65, 1° ANDAR

TAINHAS EM SALMOURA

NOVAS E GRANDES
MARCA SS
Vendem os unicos possuidores
SANTOS DA FIGUEIRA & C.

A CASA LAEMMERT

LIVRARIA, PAPELARIA E TYPOGRAPHIA vem de receber grande porção de copiadores, tintas, eureka, papeis para cartas, cartões etc., etc. Imprime com nitidez, e por preços commodos, trabalhos commerciaes. Vende typos, machinas e utencilios typographicos.

RUA DA CADEIA N. 4—RECIFE

MARAVILHA

A radical e prompta cura dos canceros, ainda mesmo rebeldes e antigos, é obtida com a bem conhecida solução anti-cancerosa, preparado de **Alexandre dos Santos Selva**, approvada pela Inspectoria de Hygiene.

E' facil e simples o modo de usal-a.

Unico deposito:
PHARMACIA MINERVA
Rua Vidal de Negreiros n. 12
(Antigo pateo do Terço)

CUSTO DE UM FRASCO, 2$000

IMPRESSÕES

A typographia deste *Diario* se encarrega de impressões avulsas, fazendo o trabalho com nitidez e por preço barato.

Theatroscopio

Rua Dr. Rosa e Silva n. 61
(ANTIGA DA IMPERATRIZ)

TODAS AS NOITES

VISTAS ANIMADAS E FIXAS

Espectaculo variado recommendado ás exmas familias

SANTOS DUMONT e seu dirigivel

A SAHIDA PARA O PREMIO DEUTSCH

QUO VADIS

scenas tiradas do romance do celebre escriptor Henrique Sienkiewicz.

VISTAS COM TRANSFORMAÇÃO

A PAIXÃO DO CHRISTO

11 scenas tiradas dos quadros dos mais celebres pintores: Leonardo de Venci, Murillo, le Prinatice Munkasky, etc.

E MUITAS OUTRAS VISTAS, RECEBENDO NOVIDADES POR TODOS OS VAPORES.

SABUGUINA

Medicamento Veterinario
PREPARADO POR
F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANGUE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA**, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO, CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000
DEPOSITO NA DROGARIA BRAGA
DE
GUIMARÃES BRAGA & C.ª
RECIFE

MELLIN'S FOOD

Alimento para creanças e invalidos

Uma das primeiras farinhas já bem conhecidas pela distincta classe medica para ser recommendada com preferencia a qualquer outro similar para uso de alimentação de creanças e invalidos.

Não devem-se confundir o alimento de de Mellin com outras farinhas, pois o alimento de Mellin sobre todos os rotulos leva assignatura em tinta azul do seu inventor G. Mellin.

Lacto Glycose de Mellin o alimento Sactifero

E' a mesma preparação que o alimento de Mellin, porém, com a addição durante o processo de fabricação do leite puro e fresco de vacca.

Só precisa ser misturado com agua quente para fazel-o prompto o uso immediato.

Biscoutos nutritivos de Mellin

Um regalo para pessôas fracas, contendo quasi 50 % de alimento de Mellin.

A' venda nas principaes casas e unico depositarios do

Mellin's Food Ld. London
JABRANTES & C.
48—RUA DO BOM JESUS—48

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C
deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos, facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas do
Dr GIBERT & de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
ASSENDRY, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

RAMALHETE

AGUA GAZOSA FEITA DE ABACAXI

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Fabricação de Carlos Alves Barbosa

RUA DA MADRE DEUS

DINHEIRO

Compra-se trastes ou outros objectos velhos ou usados e empresta-se dinheiro sobre garantia dos mesmos.

Informações rua da Imperatriz n. 67.

Livros

Vende-se, no escriptorio deste *Diario*
Constituição do Estado,
Leis provinciaes,
Leis estaduaes.
Regimento das custas judiciaes.
Roteiro da costa do norte do Brasil, pelo afamado pratico mór, Felippe Francisco Pereira.

LOTERIA DE SERGIPE

Companhia Nacional de Loterias dos Estados

EXTRACÇÕES DIARIAS

Enriquecer sem trabalho e com o emprego de insignificante quantia, eis a divisa da loteria de Sergipe.

Até um nickel produz contos de réis!

Os conceituados e muito procurados bilhetes desta feliz loteria tem dado ganho aqui, distribuindo mais de setecentos contos de réis em trez mezes, sómente em premios grandes;

A'S SEGUNDAS-FEIRAS, com 600 réis tira-se oito contos de réis, e com 150 réis dous contos!

A'S TERÇAS-FEIRAS, 750 réis dá dez contos, e 150 réis dous contos!

A'S QUARTAS-FEIRAS, ainda com 750 réis obtem-se dez contos e com 150 réis dous contos!

A'S QUINTAS-FEIRAS, se consegue oito contos de réis com 600 réis, e dous contos com 150 réis!

A'S SEXTAS-FEIRAS, o premio grande de dez contos sahe em bilhete de 750 réis e o de dous contos em bilhete de 150 réis!

AOS SABBADOS, o bilhete inteiro custa 750 réis e o premio grande é de dez contos de réis, e o quinto de 150 réis dá ganho á dous contos!

Do dia 17 em diante os premios passam a ser de—16 contos—15 contos—12 contos—e 10 contos.

Acceitam-se-se agencias no interior do Estado, dando-se bôa commissão.

Pagamento dos premios—prompto e immediato, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

Correspondencia dirigida a Agencia da Companhia Nacional Loterias dos Estados.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 24, (1.° ANDAR)

LOTERIA CARIDADE

Importante e unica loteria estadual legalmente registrada no Thesouro Nacional e que tem maior venda na Capital Federal.

Extracções ás segundas e quintas-feiras

No edificio social á rua do Carmo n. 47

Intransferiveis, não tem series e seus premios são integraes e pagos com maior pontualidade.

IMPORTANTES E VANTAJOSISSIMOS PLANOS

Quinta-feira, 20 do corrente 15:000$000 por 1$500 divididos em meios de 750 réis.

Segunda-feira, 24 do corrente 12:000$000 por 750 réis uma só tira INTEIRO.

No dia 31, segunda-feira importante loteria de 12:000$000 em um só inteiro de 750 réis.

Para o mez de Abril novos e importantes planos

Chama-se a attenção do publico para esta acreditada loteria que só se extrahindo duas vezes na semana tem a venda completa de sua emissão.

Os pedidos acompanhados das respectivas importancias serão promptamente attendidos.

Telegrammas e listas no mesmo dia da respectiva extracção.

Para informações, listas, cartazes etc. Dirija-se á

Agencia loterica — *A FORTUNA*

A' PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 32 a 38

J. CASTRO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — CASTRO

CASA LAMBERT

22, Rua Nova do Ouvidor, 22—RIO

Machinas para impressão de **H. MARINONI.**
Tintas pretas e de côres de **CH. LORILLEUX.**
Material de composição de **FOUCHER & C.**
Typos de **TURLOT MAYEUR, PEIGNOT, etc.**
Massa para rôlos, pós para dourar.
Papeis para jornaes e obras, em fardos e bobinas.
Artigos para encadernação.
Accessorios para zincographia e gravadores.
Motores a gaz, petroleo, gazolina, **CHARRON e NIEL.**
Material de electricidade, dynamos, lampadas electricas, fios, carvões, etc.
Sortimento e deposito geral de artigos para as artes graphicas.

A casa mais importante neste genero. Preços medicos
Para orçamentos, preços, indicações, installações e instrucções praticas do pessoal, dirigir-se a **E. LAMBERT.**

Endereço telegraphico TERLAMB—Rio.

MERCURIO

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
CAPITAL 2.000:000$000

Incorporada pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Funccionando no Palacete da mesma Associação á rua Gonçalves Dias n. 40

DIRECTORES	CONSELHO FISCAL
José Ribeiro Duarte.	*Thomaz Costa.*
Armando Pereira de Figueiredo.	*Emiliano do Amaral Ribeiro.*
Joaquim Nunes da Rocha.	*Jacintho Magalhães.*

AGENTES EM PERNAMBUCO
NOGUEIRA & PINTO
Rua do Commercio n. 34

Casa Importadora

DE
FERRAGENS
DE
IZABEL DE AZEVEDO

(Viuva de Jacintho de Azevêdo)

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 74

Neste bem conhecido estabelecimento de ferragens e cutelarie encontra-se tambem grande sortimento de lustres e arandelas da bronze e vidro,

ENCANAMENTOS PARA AUGA E GAZ

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas** e **utencilios** para quaesquer **fabrica, usina** ou **officina,** e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 25

PERNAMBUCO POWDER FACTORY

(FABRICA DE POLVORA DE PERNAMBUCO)

POLVORA DE TODAS AS QUALIDADES
EM VARIAS EMBALLAGENS

Escriptorio—rua do Commercio n. 6

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brasil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

Importa e exporta.

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO :—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20

Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

As Gottas Concentradas de
FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra
ANEMIA, Chlorose, Côres pallidas

Sem cheiro nem sabor o **Ferro Bravais** é recommendado por todos os Medicos do mundo.
Não Constipa o ventre
Não Ennegrece os dentes
De um gosto tempo:
SAUDE, VIGOR, FORÇA, BELLEZA
Desconfiar das Imitações
Só se vende em Gottas e em Pilulas
Todas Pharmacias ou Droguerias
Deposito: 130, r. Lafayette, Paris

AGUA DE MOURA

GAZOSA NATURAL

Excellente agua de mesa para cura certa do estomago, rins e figado

Vende-se nas principaes mercearias

AGENTE
AMERICO DE MENEZES & C.

60—RUA DO BOM JESUS—60

COOPERATIVA DE BELEM

LARGO DA ENCRUZILHADA N.
DE
COSTA RAMOS & LINO

Neste estabelecimento de generos alimenticios em grosso e a varejo encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de mercadorias de primeira qualidade, sendo grande parte das mesmas recebidas directamente.

Por este motivo acham-se os proprietarios deste importante estabelecimento, em condições de poderem competir com aquelles que melhores condições possam offerecer, tendo sempre além de muitos outros artigos:

Superiores vinhos de Collares em quintos e decimos.

Dito virgem em quintos e decimos.

Dito figueira, pipas, quintos e decimos.

Dito clarete e collares em caixas.

Dito do Porto, Zulmira, Santo Antonio, d. Cesar e outras muitas marcas, cognac, vermouth, chá verde fino, dito preto, dito preto e verde commum.

Existindo um serviço de conducção regularmente organisado, as mercadorias compradas neste estabelecimento serão conduzidas á casa do freguez independente do frete.

ANNUNCIOS FUNEBRES

JOSÉ PEREIRA CURADO

SETIMO DIA

Manoel Pereira da Silva, José Pereira da Silva, José da Silva Andrade e Manoel da Silva Gomes, tendo recebido a dolorosa noticia de ter fallecido em *Alquedão* da Figueira da Foz em Portugal, no dia 19 de Fevereiro ultimo o seu nunca esquecido pai e avó, JOSE' PEREIRA CURADO, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por seu eterno repouso mandam rezar na igreja de NOSSA SENHORA DA PENHA, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, antecipando seu reconhecimento a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

1° ANNIVERSARIO

ASCENCIO MINERVINO MEIRA DE VASCONCELLOS

Os filhos, genros, noras e netos de **Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos**, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, no convento de S. Francisco, pelo descanço eterno de sua alma.

Confessam se gratos por este acto de verdadeira caridade christã.

Domitilla da Cunha Neves

Juvino Antonio das Neves e seus filhos, Thereza Heroina da Costa, Sebastião da Cunha Accioly, Adelaide das Neves Barretto e Manoel de Mello Barretto, dolorosamente compungidos com a morte de sua nunca esquecida esposa, mãi, nora, irmã e cunhada **Domitilla da Cunha Neves**, convidam a seus parentes e pessôas de sua amizade para assistirem ás missas que por seu eterno repouso, mandam celebrar segunda-feira, 17 do corrente, 7.° dia do seu passamento, na matriz de Agua Preta e capella do povoado de Bem-te-vi, pelas 8 horas da manhã.

O major Olavo Campos manda rezar uma missa, com *Libera me*, na matriz da cidade de Quipapá, no dia 22 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã, trigesimo dia do passamento de sua nunca esquecida filha **D. Maria Paraguassú de Oliveira Campos** e para este acto de caridade e religião, convida a todos os parentes e amigos da finada.

Quipapá 3 de março de 1902.

Francisco José Fernandes Junior

Francisco José Fernandes, sua mulher, filha e demais parentes convidam aos amigos e parentes para assistirem ás missas de 7.° dia que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 17 do corrente, pelo eterno repouso de seu presado filho, irmão e sobrinho **Francisco José Fernandes Junior,** antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem.

LEILÕES

GRANDE LEILÃO

EM CONTINUAÇÃO
Para completa liquidação

Do estabelecimento de louças finas denominado **LOJA CHINEZA**, sito á rua Barão da Victoria n. 20.

CONSTANDO

De armação de amarello envidraçada, dividida em ricos fiteiros, um importante cofre de Milners prova de fogo, armação ingleza, carteira e todas as mercadorias, como sejam: apparelhos de porcelana e pó de pedra, pratos avulsos, chicaras idem, copos, calices compoteiras, peças de electro-plate, jarros e outros muitos objectos que serão vendidos em pequenos lotes á vontade dos compradores.

TERÇA-FEIRA, 18 DO CORRENTE
ÁS 11 HORAS

Na loja **CHINEZA**, sita á rua do Barão da Victoria n. 26

(Antiga rua Nova)

O agente Oliveira, autorisado pelo illm. sr. Felix de Mello, venderá em leilão o estabelecimento acima, em pequenos lotes.

LEILÃO

De joias, brilhantes, prata e ouro
NO
MONTE DE SOCCORRO

O agente Martins, autorisado pelo conselho fiscal da Caixa Economica, fará leilão das cautellas abaixo mencionadas e que não fôrem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão na

QUARTA-FEIRA, 2 DE ABRIL
A's 11 horas

40853	40926	41025	41176	41241	41331
40856	40927	41041	41179	41243	41332
40857	40928	41042	41181	41245	41333
40859	40929	41053	41182	41246	41334
40870	40930	41056	41183	41247	41344
40877	40931	41058	41186	41248	41347
40881	40933	41063	41188	41252	41348
40884	40934	41064	41189	41253	41357
40886	40941	41076	41190	41254	41359
40889	40942	41084	41193	41255	41360
40890	40943	41092	41198	41257	41361
40891	40944	41100	41199	41259	41384
4 892	40945	41107	41201	41260	41388
40893	40946	41108	41202	41261	41390
40899	40951	41113	41203	41263	41393
40901	40952	41118	41204	41275	41400
40902	40961	41122	41205	41276	41402
40905	40962	41123	41207	41277	41405
40909	40967	41127	41208	41278	41407
40910	40969	41135	41210	41279	41408
40911	40971	41136	41212	41280	41410
40913	40973	41137	41214	41281	41411
40914	40985	41138	41220	41282	41413
40916	40989	41147	41224	41285	41417
40918	40990	41151	41225	41286	41420
40919	40991	41155	41227	41287	41422
40920	40992	41156	41229	41289	41423
40921	41001	41157	41232	41292	.....
40922	41002	41163	41234	41301	.....
40923	41010	41168	41237	41313	.....
40924	41011	41174	41238	41322	.....
40925	41012	41175	41240	41324	.....

Serão vendidas na mesma occasião, as cautellas seguintes:

37681	40170	40513	40795	40705	40834
39828	40389	40652	40779	40809	.....
39430	40596	40689	40704	40814	.....

ANNUNCIOS MARITIMOS

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE
LIGURIA

E' esperado da Europa até o dia 22 de Março e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta-Arenas, Coronel e Talcahuano.**

O PAQUETE
ORELLANA

E' esperado do sul, no dia 29 de Março de 1902 e seguirá depois da demora de costume para Liverpool com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Palice.**

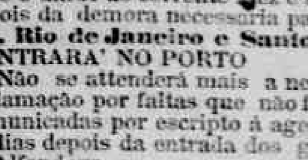
A Pacific Steam Navigation Company d'accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 do corrente em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Rio de Janeiro, com direito a quebrar a viagem em qualquer porto e podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.° ANDAR

Wilson Sons & C. Limited



HAMBURG AMERIKA LINIE

O paquete **SIBERIA**, é esperado da Europa até o dia 21 do corrente mez e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

LLOYD BRASILEIRO

O paquete **BRAZIL**, (commandante A. F. Silva), é esperado dos portos do sul no dia 17 do corrente.

Seguirá para os portos do norte no mesmo dia.

O paquete **S. SALVADOR**, (commandante 1.° tenente J. M. Pessôa), é esperado dos portos do norte no dia 20 do corrente.

Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.° ANDAR

Aluga-se na secretaria da Santa Casa as seguintes:

Freguezia da Boa Vista

Praça Maciel Pinheiro n. 15, 2.º andar.

Santo Antonio

Rua Marcillo Dias n. 8, loja e 2.º andar.

S. José

Rua do Coronel Suassuna n. 238, casa terrea.

Recife

Rua Marquez de Olinda n. 57. 1º andar.
Idem idem, n. 53, 1.º e 2º idem.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 11, casa terrea.
Rua da Moeda n. 47, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 41, casa terrea.
Rua do Amorim n. 60, idem idem.
Idem idem n. 62, idem idem.
Rua dos Burgos n. 2, casa terrea.
Idem idem n. 21, casa terrea.
Rua do Vigario n. 27, loja, 1º e 2º andar.
Idem idem n. 25, loja.
Rua Domingos José Martins, n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, loja, 2º e 3º andar.
Rua Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 14, 1º idem.
Rua de S. Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem idem n., sobrado de 1 andar junto á egreja do Pilar.
Idem idem n. 92, casa terrea.
Largo da Assembléa n. 16, loja, 1.º, 2.º e 3.º andar.

Freguezia da Graça

Rua dr. Joaquim Nabuco n. 3, sobrado de 1 andar com agua e 1 pequeno sitio.

ALUGA-SE OU VENDE-SE uma grande casa de dois andares e sotão na rua da Gloria n. 125, Bôa-Vista, com accommodações para collegio ou para mais de uma familia.
A propriedade tem um grande quintal com sahida para o Caes do Capibaribe e presta-se á collocação de quaesquer emprezas: á tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

ALUGA-SE o segundo andar e a loja do predio n. 7 á rua do Bemfica, com agua, a tratar defronte, na Mercearia Loureiro.

ALUGA-SE uma casa terrea sita á ilha do Retiro, com commodos para grande familia, tendo agua, a tratar na Mercearia Loureiro, Magdalena.

ATTENÇÃO—Vende-se por preço commodo, uma pequena fabrica de chapéos de sól, bem montada e afreguezada, por querer o dono retirar-se para fóra da cidade. A' rua Duque de Caxias n. 56, se dará informações.

AMA—Precisa-se de uma que saiba cozinhar muito bem: á rua Livramento n. 19.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOA ACQUISIÇÃO: vende-se uma armação finissima, em uma das principaes ruas da cidade, ponto importantissimo para qualquer negocio. A tratar á rua Duque de Caxias n. 70.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Estado deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

LOCOMOVEL: vende-se uma, por preço muito barato: a tratar nesta typographia.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

Precisa-se de uma cozinheira e um copeiro que se preste a fazer diversos serviços de sitio; quem não estiver nas condições é escusado apresentar-se: a tratar á rua do Rangel n. 19.

PRELO: vende-se o prelo em que se imprimia este *Diario*, completamente concertado, dando bôa impressão, por preço modico.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

UMA familia tendo de se retirar para outro Estado, precisa vender os seguintes moveis: uma mobilia preta de junco obra de talha comprada a poucos mezes, uma toillette, um grande espelho dourado oval, um guarda vestido, uma mesa elastica oval com seis taboas, um guarda louça, um par de aparadores e mais diversos moveis e enfeites para sala. Quem pretender dirija-se á rua do Rangel n. 37, loja.

VACCAS: Vendem-se duas magnificas vaccas tourinas, uma dando grande quantidade de leite, a tratar com o dr. José Hugo, á rua 15 de Novembro n. 48.

VENDE-SE um terreno, com duas frentes, proprio para edificação situado no antigo becco da Fabrica, na Magdalena, a tratar na Mercearia Loureiro.

VENDE-SE a casa n. 13 sita á rua Paysandú, com bastante commodos; quem pretender dirija-se á mesma que encontrará com quem tratar.

VENDE-SE ou associa-se uma padaria, em movimento, com bôa freguezia, n'um arrabalde desta cidade a tratar na Mercearia Loureiro, Magdalena.

VENDE-SE uma armação ingleza e caixões, propria para venda a tratar na Mercearia Loureiro, Magdalena.

EDITAES

EDITAL

SECRETARIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 13 DE MARÇO DE 1902.

Prazo de 60 dias

De ordem do dr. inspector geral interino, faço saber á professora Francisca Xavier Cavalcante Vellez, nomeada por acto de 5 do corrente, para reger a cadeira de ensino primario do sexo feminino de Granito, que fica-lhe marcado, a contar da data do presente, o prazo de 60 dias para apostillar seu titulo e assumir exercicio respectivo.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

EDITAL

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes do imposto da decima da freguesia do Recife, relativo ao exercicio de 1899 e 1900, abaixo mencionados, que, de conformidade com o art. 2.º lettra B do orçamento em vigor, lhes fica marcado e prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital, para, sem custa e com guia desta Procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-á a cobrança judicialmente.

Recife, 15 de Março de 1902.

O procurador dos Feitos.
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Relação dos contribuintes a que se refere o edital supra.

Alvaro Francisco Martins, (parte), rua do Bom Jesus n. 63..	112$062
Antonio Fernandes Teixeira, travessa do Chaco ns. 1 e 3 Pharol, 4 e 6 Guararapes n. 52	298$100
Antonio Moreira Reis, rua dos Guararapes 49	23$100
Antonio P. Oliveira Maia, travessa dos Guararapes n. 4	24$750
Antonio Pereira Simões 1/3 parte, rua do Commercio n. 36	45$832
Arthur Candido das N. Fernandes, rua Marquez de Olinda n. 66	3$300
Bernardina Candida dos Santos, rua do Pharol n. 32	37$531
Banco do Recife, rua do Bom Jesus n. 32	165$000
Celina Baptista dos Santos, rua do Pharol n. 36	19$800
Francisco José dos Passos Guimarães, rua do Bom Jesus n. 64	247$500
Henriques Bernardes de Oliveira, rua do Amorim	137$500
Henriqueta Francisca Ramos, rua da Restauração n. 57, Areal 20, São Jorge 92	180$125
Henriqueta F. Lopes, rua da Restauração ns. 1 e 3	304$150
Herculano José Rodrigues Pinheiro, rua de S. Jorge ns. 14 e 125	90$268
Herdeiro de Francisco de Paula C. Araujo, rua do Vigario Tenorio n. 4	137$500
Herdeiros de Francisco T. de Lima (parte), rua do Amorim n. 13	68$087
Herdeiros de Manoel A. Chalaça, rua visconde de Itaparica ns. 32 e 47	128$969
Jeronyma José Ferreira, ruas de S. Jorge n. 137, e Guararapes 73	87$037
João Martins da Silva, rua do Pharol n. 12	27$500
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, rua de S. Jorge ns. 22 e 56	78$287
Dr. Joaquim Elias de M. Carvalho, rua de S. Jorge n. 115	62$287
Joaquim Pires da Silva, travessa do Campello n. 4	137$362
Dr. José Antonio Pinho Borges, ruas de Restauração ns. 14 e 16, visconde de Itaparica 13 A	106$287
José Dativo dos P. Bastos, Tuyuty n. 7	45$787
José Eustaquio Ferreira Jacobina, rua do Bom Jesus n. 42	223$093
José Gonçalves, (1/3 C. do Apollo	95$012
José Joaquim da Silva Quental ruas dos Guararapes ns. 39 e São Jorge 32	49$911
José Maria P. Chalaça, (parte) rua visconde de Itaparica ns. 47 e 32	48$455
Ladislau José Ferreira, (parte) rua de S. Jorge n. 137	57$750
Leopoldina Amelia A. Rodrigues, rua dos Guararapes n. 50	108$075
Manoel Ferreira Bartholo Junior, rua do Bom Jesus ns. 4 e 15	517$000
Manoel Francisco de Barros Rego (dr.) rua do Pharol n. 40	45$787
Manoel Luiz Gonçalves, C. do Apollo n. 63	95$012
Maria America C. Pereira, rua de S. Jorge ns. 27, Pharol 38	63$937
Maria da Annunciação M. Leal, rua dos Guararapes n. 47	9$900
Maria Maia de Azevedo, rua Maris e Barros n. 14	39$395
Maria Mequelina Sampaio, rua do Commercio n. 6	343$750
Maria Theodoria Assumpção, rua dr. José Martins n. 7	16$500
Maria Umbelina de Castro (parte) rua visconde de Itaparica n. 42	88$250
Marianno Gonçalves, (1/3) C. Apollo n. 63	95$012
Martina 1/3, rua de São José n. 31	19$250
Maria H. Martins 1/3, rua do Bom Jesus n. 63	112$062
Vicencia Maria C. Cezar, rua de S. Jorge n. 137	28$875
Vicente Ferreira Neponomuceno, becco da Pindoba n. 4	24$750
Vicente T. de Salles Menezes, rua dos Guararapes n. 81	45$787
Viuva de Antonio Joaquim Maia, rua dos Guararapes n. 41	12$375

DRAYNAGE

EDITAL

2.º SEMESTRE DE 1901

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados, que, com o prazo improrogavel de trinta dias uteis será arrecadada, á bocca do cofre, a contribuição devida pelos serviços da Companhia Recife Draynage, no segundo semestre do anno de 1901.

Os contribuintes deverão exhibir os conhecimentos relativos ao semestre anterior, não sendo permittido o pagamento em apolices.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 4 de março de 1902.

O administrador interino,
Marianno C. de Medeiros.

EDITAL

CAPITANIA DO PORTO

Para conhecimento dos interessados faço publico que o sr. contra-almirante ministro da marinha, conformando-se com a informação desta Capitania, que acompanhou a representação dirigida ao governo por agentes de Companhias e consignatarios de navios, contra as irregulares taxas cobradas pela Associação da Praticagem das Barras e Portos deste Estado, acaba de determinar em officio sob n. 333 de 27 do passado, que taes taxas devem ser cobradas absolutamente de accôrdo com o que dispõe o cap. III, titulo IV do regulamento geral da mesma associação.

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 10 de março de 1902.

A. Baptista Franco.
Capitão do Porto.

EDITAL

SECRETARIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 12 DE MARÇO DE 1902.

Prazo de 60 dias

Faço saber, de ordem do dr. inspector geral interino, ás professoras Francisca Emilia Spencer Netto, removida por accesso da cadeira de Pesqueira para a de Bezerros, Rita de Jesus Bastos, removida ultimamente para reger a cadeira de Pesqueira e Julia Barretto Alvarenga, para a de Pão Ferrado, que fica-lhes marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente, para apostillarem seus titulos e assumirem o exercicio das respectivas cadeiras.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

EDITAL

O doutor Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, juiz de direito de orphãos do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que finda a audiencia deste juizo do dia 18 do corrente mez, irão á praça, para serem arrematados por quem mais der, os immoveis seguintes:

Um terreno sito á rua da Saudade n. 28, todo murado, com portão de ferro na frente para a mesma rua e outro portão de ferro no fundo para a Sete de Setembro; mede de frente 22 metros e 80 centimetros e de fundo 61 metros e 20 centimetros. Existe neste terreno 6 meias-aguas, avaliadas conjunctamente com o terreno, por 7:000$000.

Tres quintas partes do sobrado de 1 andar e sotão n. 14, á rua Marquez de Olinda, com 2 portas de frente no perimetro terreo, em grande salão e escada interna. O 1.º andar tem 2 portas na frente, com varanda de ferro corrida, em salão. O sotão tem 1 salão; mede de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 25 metros e 60 centimetros; foi avaliado por 30:000$000, ficando as tres quintas partes com o valor de 18:000$000. Pertencem ao espolio de Francisco Gurgel do Amaral e vão á praça a requerimento do inventariante do mesmo espolio.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados no logar do costume. Subscrevo e assigno.

Recife, 8 de março de 1902.

O escrivão de orphãos.—Manoel S. de Barros Falcão.

Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda.

EDITAL

O dr. Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda juiz de direito de orphãos e ausentes da cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que tendo este juizo arrecadado o espolio do subdito suisso Otto Hotz, fallecido intestado e sem herdeiros presentes, a requerimento do consul da Suissa, são chamados os herdeiros successores do mesmo finado para se habilitarem á herança no prazo de trinta dias, na forma da lei, bem como os credores do mesmo espolio para se habilitarem ao pagamento.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 5 de março de 1902.

Fiz o escrever e subscrevo.

Eu, Luiz da Veiga Pessôa subscrevi.

Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 4 de março de 1902.

Por esta directoria se faz publico que, até o fim do corrente mez serão recebidos, livres de multa, os impostos de porta aberta, aferição de pesos e medidas, limpeza publica, biqueiras e sôlo baixo dos predios e estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José e relativos ao 1. semestre do corrente exercicio, de accôrdo com os §§ 17, 27, 44 e 71, art. 1.º da lei n. 306, orçamento em vigor.

Findo esse prazo, serão ditos impostos cobrados e recebidos com as multas constantes do art. 1.º das disposições geraes da referida lei.

José da Cunha Liberato de Mattos.
Director.

EDITAL

O dr. Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, juiz de direito do 3.º districto criminal e presidente da 2.ª sessão ordinaria do Jury da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber que tendo designado o dia 5 de abril, proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, para abrir a 2.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os cidadãos seguintes:

RECIFE

Antonio Monteiro Sobrinho.
Adalberto de Oliveira Lima.
Felix Francisco das Chagas.
Francisco Florentino Bezerra Franco.

SANTO ANTONIO

Antonio Augusto de Oliveira Quental.
Adolpho Banks.
Paulo Barboza dos Santos.
José Paulino de Figueirêdo.
Alvaro Lima.
Vicente Claudino Alves Filho.
Firmino dos Santos Oliveira.
Coronel José dos Santos.

BOA-VISTA

Francisco Caracciolo Magalhães Coêlho.
Viriato Xavier da Silva Britto.
Alfredo Pereira Lima.
Lourenço Barboza de Araujo.
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.
Dr. José Anastacio da Silva Guimarães.
Joaquim dos Reis Silveira.
Dr. Manoel Caetano de Siqueira Cavalcanti.
Abilio Magalhães.

SÃO JOSÉ

Antonio Florentino de Figueirêdo Lima.
Zeferino Eusebio Gomes da Silva.
Custodio Furtado de Mendonça.

AFOGADOS

Leoncio Quinteiro de Castro Leão.
Aniano B. Cavalcanti da Silva Costa.
Dr. Godofredo Moscoso da Veiga Pessôa.
Bemvindo Teixeira Lins de Barros Lorêto.

GRAÇA

Austricliano Ferreira da Silva.
João Quintilho de Fontes Braga.
Antonio Adolpho Borges Leal.
Fabricio Uchôa.
Joaquim Antonio Pereira Bastos.

POÇO

Aureliano Teixeira Bastos.
Jovelino dos Santos Selva.

VARZEA

Francisco Cavalcanti Albuquerque Lins.

A' todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para que compareçam na sala do Tribunal do Jury á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora como nos demais seguintes sob as penas da lei, si faltarem.

E para que seja conhecido de todos se passou o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto e subdelegados respectivos para publical-os e mandarem fazer as intimações aos jurados que se acharem em seus districtos.

Recife, 5 de março de 1902.

Eu Antonio Coêlho de Sá Albuquerque 2.º escrivão do Jury, no impedimento do 1.º escrivão, o escrevi.

Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda.

EDITAL

O dr. Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, juiz de direito de orphãos do municipio do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle tiverem conhecimento que, finda a audiencia d'este juizo do dia 18 do corrente mez irá á praça pela primeira vez a casa terrea n. 54 sita no becco do Quiabo freguezia de Afogados, edificada em terreno proprio, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal parte murado e parte em aberto, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Manoel do Rosario Grego, Antonio Cesario Grego e ao menor Leonardo Agostinho Grego.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 12 de março de 1902.

Subscrevo e assigno.—O escrivão, Bartholomeu Sopholles Walcace Coêlho Meira de Vasconcellos.

Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda.

EDITAL

Por esta Secretaria se faz publico para sciencia dos interessados e da commissão municipal de exames e vistorias que os srs. Allan Paterson & C., dirigiram á Prefeitura a petição do theôr seguinte:

Allan Paterson & C., com fundição a vapor, á rua Barão do Triumpho n. 44, requerem v. exc. se digne de mandar proceder a exame no motor a vapor empregado nas officinas de sua fundição.

Procedencia da Caldeira.
Grantham, Inglaterra.
Fabricantes—R. Hornsby & Sons.
Forma da caldeira. Locomotiva.
Capacidade d'agua 1m 3 1/140.
Pressão—3. 5 kilos por 0m 1/0m /2 1.
Superficie de aquecimento.

Fornalha	3 50
Tubos	9 00
	12 50

Numero distincto da caldeira.
Não tem.
Se o estabelecimento possue diversos.
Um.
Nestes termos pedem deferimento.
Recife, 12 de Março de 1902.
P. P. Allan Paterson & C.
J. Robson.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 14 de Março de 1902.

O secretario.
Lauro Castello Branco.

EDITAL

Por esta Secretaria se faz publico para sciencia dos interessados e da commissão municipal de exames e vistorias que o sr. A. Clark dirigiu á Prefeitura a petição do theôr seguinte:

A Clark, gerente e engenheiro da casa dos Herdeiros Bowman, estabelecidos á rua do Barão do Triumpho ns. 46 a 52, requer a v. s. se digne de mandar proceder a exame no motor a vapor e sua caldeira empregados em suas officinas.

Caldeira do motor. Procedencia, Wilbroeck, Belgica. Fabricantes. De Naexer & C.

Forma—Tubular.

Capacidade dagua	2m 1/3 641
Superficie de aquecimento..	82m 2/1 940
Arca das grelhas	1m/2 638
" " " em uso	1m/2 400

Pressão em que póde trabalhar.
8 atmospheras.
Pressão em que está trabalhando.
4 atmospheras.
Esta caldeira fornece vapor para mover o motor que tange as machinas das officinas.
Recife, 13 de Março de 1902.
A. Clark.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 15 de Março de 1902.

O Secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do dr. presidente do conselho superior desta sociedade, convido os srs. socios effectivos, bemfeitores e benemeritos para a sessão de assembléa geral ordinaria que tem de eleger a directoria local da Bôa-Vista, a qual se realisará ao meio dia de domingo 23 deste mez, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Recife, 16 de março de 1902.

O 1.º secretario,
João C. F. de Medeiros.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do segundo districto e substituto parcial em exercicio do juizo de direito do commercio, do municipio do Recife, e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem e a quem interessar possa que, decretada a fallencia do negociante Bento Ribeiro da Cunha pela sentença do theor seguinte:

Sentença—Attendendo ao requerido á folhas duas e parecer do doutor curador fiscal das massas fallidas declaro aberta a fallencia do negociante Bento Ribeiro da Cunha, estabelecido á rua do Barão da Victoria, numero trinta e quatro, desde a data do requerimento da moratoria. Nomeio syndicos para a arrecadação e administração da massa fallida aos credores Facundo Monteiro & C.ª, e Manoel Baptista de Miranda, que assignaram termo de fieis depositarios e administradores na fórma da lei. Hei esta por publicada em mão do escrivão e mando que se affixem os editaes, lavrem-se as certidões e façam-se as communicações legaes intimando-se ao fallido o dispositivo do artigo quatorze do decreto numero novecentos e desesete de vinte e quatro de Outubro de mil oitocentos e noventa: Custas ex-causa. Recife treze de Março de mil novecentos e dous.—*José Maria da Rocha Carvalho.* E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, depois do que vê-se o despacho do theor seguinte: Despacho—Cumpra-se. Recife, treze de Março de mil novecentos e dous.—*C. Nobre.* E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado. Convoco, portanto, a todos os credores do referido negociante para se reunirem no dia dous do mez de abril, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se a verificação dos respectivos creditos e as demais formalidades e diligencias determinadas por lei. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, com outros de egual theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares competentes. Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos quatorze de março de mil novecentos e dous. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado o escrevi. Eu Eustachio Cavalcanti Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

O exm. sr. dr. prefeito, na conformidade do disposto das leis municipaes n. 4 e 311, faz saber a todos os que fizerem uso de motores a vapor ou de qualquer outra especie em seus estabelecimentos ou officinas, inclusive as estradas de ferro do municipio, que do dia 15 de abril do corrente anno em diante deverão empregar machinistas e foguistas competentemente habilitados na fórma do art. 5.º da secção 1.ª do capitulo unico do titulo 6.º da lei municipal n. 4, ou quanto aos primeiros em exame prestado perante a commissão municipal competente na conformidade dos arts. 2 e 3 da mesma secção; assim como, que os geradores de vapor, caldeiras, locomoveis, motores a vapor ou de qualquer outra especie e recipiente de capacidade superior a 100 litros no qual as materias a elaborar são aquecidas pelo vapor gerado em caldeira distincta, só poderão ser postos em serviço depois de submettidos á prova de capacidade de que trata o art. 12 da secção 2.ª do mesmo capitulo, sob as penas estatuidas nos arts. 36 e 37 da secção 5.ª do citado capitulo.

Para aquelles que não satisfizerem as condições do supra dito art. 5º, fica designado o dia 2 de abril para ter logar o respectivo exame perante a commissão nomeada.

O prazo da inscripção para taes exames termina improrogavelmente no dia 20 de março vindouro.

Os machinistas titulados e os foguistas deverão registrar nesta Prefeitura seus titulos ou certificados na fórma do disposto nos §§ 1.º e 2.º do citado art. 5.º

As provas de capacidade á que se refere o presente edital serão dadas em vistorias feitas pela commissão municipal regularmente nos mezes de janeiro e junho, e extraordinariamente antes da installação de qualquer fabrica ou de serem postos em serviço os machinistas sujeitos a ditas provas. Os interessados as deverão requerer á Prefeitura com antecedencia nunca inferior a oito dias.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 1 de fevereiro de 1902.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO DE PERNAMBUCO, 10 DE MARÇO DE 1902

De ordem do sr. presidente do conselho-fiscal, convido o sr. Manoel Antonio Gonçalves, ex-thesoureiro desta repartição, para assistir ao exame de suas contas no periodo em que exerceu o referido logar, correndo a sua revelia este trabalho, se durante o prazo de 10 dias não comparecer.

Samuel Martins,
Gerente.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do 2.º districto e substituto parcial em exercicio do juizo de direito do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que acha-se decretada a fallencia da firma Augusto Furkmann & C., pela sentença do theôr seguinte:

Sentença: Em face do requerido pelo dr. curador fiscal das massas fallidas, a folhas nove e do que consta destes autos, declaro aberta a fallencia de Augusto Furkmann & C., estabelecidos nesta cidade com um hotel denominado—Hotel de Europa—, a datar de 1 de fevereiro do corrente anno. Nomeio syndicos para a arrecadação da massa os credores. —E. Kauffmann e Abrantes & C., que assignaram termo de fieis depositarios e administradores. Hei esta por publicada em mão do escrivão e mando que se affixem editaes e façam-se as communicações intimadas por lei, intimando-se ao fallido o dispositivo do art. 14 do decreto n. 917 de 24 de outubro de 1890. Custas ex-causa. Recife, 3 de março de 1902.—José Maria da Rocha Carvalho.

E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, seguindo-se o despacho do theôr seguinte:

Despacho: Cumpra-se. Recife, 3 de março de 1902.—C. Nobre.

E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado.

Convido, portanto, todos os credores da firma fallida, para se reunirem no dia 18 do corrente mez, ao meio-dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se á verificação dos respectivos creditos e ás formalidades e diligencias determinadas por lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, em autos de igual theôr, que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares competentes.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 3 de março de 1902. Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado, o escrevi.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 28 de fevereiro de 1902.

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado faço publico, de conformidade com o disposto no artigo 157 do regulamento expedido pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, a serventia vitalicia dos officios de 2.º tabellião de notas e escrivão de orphãos e annexos do Municipio de Cimbres, creados pelo artigo 2.º da lei n. 617 de 9 de maio de 1865 e restabelecidos pelo artigo unico da lei n. 1469 de 16 de junho de 1879, presentemente vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario Antonio Severiano de Mello Falcão.

O DIRECTOR,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O doutor Eutropio Gonçalves de Albuquerque e Silva, juz de direito do municipio de Cimbres, pela lei, etc. Faz saber a quem interessar possa, que acha-se vago o cartorio de segundo tabellião de notas, escrivão de orphãos e de ausentes deste municipio, pelo fallecimento do respectivo serventuario Antonio Severiano de Mello Falcão, sendo o alludido officio creado pelo artigo 2.º da lei n. 617 de 9 de maio de 1865, restabelecido pelo artigo unico da de n. 1469 de 16 de junho de 1879; para cujo preenchimento se convida a todos os pretendentes para, no prazo de 30 dias, apresentarem seus requerimentos neste juizo, devidamente instruidos com os documentos de habilitação de sufficiencia e folha corrida, certificado do exame de arithmetica e portuguez, attestado de capacidade physica, e quaesquer outros documentos que sirvam de prova de habilitação, exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885; sendo dispensados de apresentar os documentos relativos á habilitação profissional, os bachareis e doutores em direito. E para constar, mandei lavrar o presente edital, que será affixado na porta dos auditorios d'esta cidade e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Pesqueira, aos 14 de fevereiro de 1902. Eu, Eduardo Antunes de Albuquerque e Mello, escrivão de orphãos o escrevi. Eutropio Gonçalves de Albuquerque e Silva. Subscrevo e assigno por estar conforme e dou fé. Pesqueira 14 de fevereiro de 1902. O escrivão, Eduardo Antunes de Albuquerque e Mello. Certifico que na porta dos auditorios d'esta cidade, publiquei e affixei o edital constante da copia supra e retro, dou fé. Pesqueira 14 de fevereiro de 1902. O porteiro interino, Bernardino Donato do Nascimento.

Confere.—*H. Guimarães.*

EDITAL

CORREIO GERAL

De ordem do dr. administrador, faço publico que durante 30 dias, a contar de hoje, acha-se aberta na 1.ª secção desta administração, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, a inscripção para os concursos de logares de praticante de 2.ª classe e carteiros de 3.ª, desta repartição e de carteiro das agencias postaes das cidades de Olinda e Palmares.

De conformidade com os §§ 3.º e 4.º do artigo 394 do regulamento dos Correios da Republica, approvado pelo decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896, e decreto n. 845 de 8 de janeiro ultimo, os candidatos deverão provar que têm de 18 a 30 annos de idade, gosam bôa saúde, acham-se vaccinados se têm bom procedimento.

O concurso de praticante de 2.ª classe versará sobre o conhecimento das linguas portugueza e franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brasil e arithmetica até á theoria das proporções inclusive; o de carteiro sobre leitura e escripta correctas da lingua portugueza e conhecimento das quatro operações fundamentaes da arithmetica.

1.ª Secção dos Correios de Pernambuco, 13 de março de 1902.

O 1.º official,
Spencer Netto.

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Laboratorio de analyses

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que o laboratorio annexo a esta inspectoria, achando-se completamente reorganisado, encarrega-se de faser analyses e pesquizas chimicas, especialmente analyses de productos alimenticios, pharmaceuticos e outros que possam interessar á industria tanto assucareira como qualquer outra.

Outro-sim, encarrega-se de analyses de terra, quer para determinar a sua constituição, quer para conhecimento dos adubos de que careça. Faz tambem completas analyses de urinas.

Todas as requisições deverão ser feitas por petições dirigidas ao dr. inspector geral de hygiene.

Recife, 20 de setembro de 1901.

O secretario,
José da Cruz Cordeiro.

EDITAL

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1902.

1.ª secção.—1.ª directoria.

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329 de 8 de julho de 1898, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador, que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de S. José do Egypto, por ter sido removido para o de Aguas-Bellas o magistrado que o exercia bacharel Francisco de Faria Castro.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado se nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, se fará a nomeação pela fórma indicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

De ordem do sr. dr. inspector geral, scientifica-se aos srs. proprietarios de casas novas, ou reparadas e as de aluguel que vagarem, para cumprimento do art. 39 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto de 23 de outubro, que as ditas casas deverão ser examinadas pela autoridade sanitaria, dentro do prazo de 3 dias, contados da desoccupação, incorrendo aquelle que deixar de cumprir a disposição regulamentar na multa comminada no art. 69 do mesmo regulamento.

Secretaria da inspectoria geral de hygiene do Estado de Pernambuco, em 9 de novembro de 1901.

José da Cruz Cordeiro,
Secretario.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que Gaudencio de Souza Lima requereu a abertura de uma cocheira para vaccas, no quintal do predio n. 15 á rua da Amisade, 1.º districto da freguezia da Graça.

De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º, da lei n. 4; quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, póde representar ao dr. prefeito, no prazo de 8 dias, a contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 11 de março de 1902.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

O doutor Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda juiz de direito de orphãos e ausentes da cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que tendo este juizo arrecadado o espolio do subdito italiano José Laterza, fallecido intestado e sem herdeiros presentes, são chamados os herdeiros successores do mesmo finado para no prazo de trinta dias requererem o que fôr a bem de seus direitos, habilitando-se na forma da lei e bem assim os credores do mesmo espolio para requererem o que fôr a bem de seus direitos. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 20 de fevereiro de 1902. Eu, Luiz da Veiga Pessôa escrivão o subscrevi.

Joaquim Alcibiades T. de Hollanda.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que, no dia 21 do corrente, depois da respectiva audiencia, se ha de arrematar por venda, a quem mais offerecer em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados, penhorados pela Fazenda do Estado.

Freguezia do Recife:

A casa terrea, em mão estado, á rua do Pharól n. 36, de biqueira, com 1 porta e janella de frente, 1 sala e 1 quarto; medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros avaliada por 162$000, por ser a terceira praça, em virtude da execução contra Celina Baptista dos Santos.

Freguezia de Santo Antonio:

A casa terrea n. 10 á rua do major Agostinho Bezerra, com 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal murado, medindo de frente 2 metros e 20 centimetros e de fundo 10 metros e 60 centimetros, avaliada por 324$000, por ser a terceira praça, em virtude de execução contra a viuva de Agostinho Ferreira dos Passos.

Freguezia de S. José:

A casa terrea n. 278, á rua Oitenta e Nove, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e quintal com 1 telheiro, bastante estragado, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros e 60 centimetros, avaliada por 972$000, por ser a terceira praça, em virtude de execução contra Antonio de Almeida Rabello.

A casa de taipa n. 25 A, á rua da Via Ferrea, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal cercado de varas, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 9 metros e 55 centimetros, avaliada por 162$000, por ser a terceira praça, em virtude de execução contra Clara Maria da Silva.

A casa de taipa n. 23 A, á rua da Via Ferrea, com 2 portas e 2 janellas de frente 2 corredores, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e quintal cercado de varas, medindo de frente 8 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 95 centimetros, avaliada por 162$000, por ser a terceira praça, em virtude de execução contra Francisca Maria de Moura.

Freguezia da Bôa-Vista:

A casa de taipa n. 8, á travessa de João de Barros, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo 6 metros e 20 centimetros, avaliada por 243$000, por ser a terceira praça, em virtude de execução contra Epiphanio da Silva Guimarães.

Dez mei'aguas de pedra e cal cobertas de telhas, sitas no Becco da Miseria, á Estrada Velha de Santo Amaro, tendo todas 1 porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 4 metros e 50 centimetros avaliada cada uma por 121$500, por ser a terceira praça, em virtude de execução contra Francisco Avila de Mendonça.

A casa terrea n. 1 C, á rua dos Coêlhos, em frente da Fabrica de gelo, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 60 centimetros, avaliada por 810$000, por ser a terceira praça, em virtude de execução contra Francisco S. de Farias.

Freguezia da Graça:

A casa de taipa, s/n, á estrada de João de Barros, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e 1 quarto, edificada em terreno cercado de madeira, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros avaliada por 648$000, por ser a terceira praça, em virtude de execução contra Francisco dos Prazeres.

O chalet n. 42, á travessa do Feitosa, com 1 porta e 4 janellas de frente, portão de madeira ao lado, 1 porta e 4 janellas no oitão, 5 ditas noutro oitão, 1 sala para visitas, 2 saletas, aos lados desta, 1 sala de espera, com escada ao lado que dá entrada para o sotão, 1 pequena dispensa contigua á saleta, 1 sala de jantar, 2 quartos internos, cozinha externa e quintal murado na frente, medindo de frente 7 metros e 70 centimetros e de fundo 19 metros e 25 centimetros, avaliado por 4:050$000, por ser a terceira praça em virtude de execução contra Felippe Machado.

A casa de taipa, sita á estrada do Campo Grande n. 12, com 2 portas e 1 janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha, medindo de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros e 90 centimetros, quintal em aberto, avaliada por 243$000, por ser a terceira praça, em virtude de execução contra Antonio Victorino Rabello.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dez dias do mez de março do anno de 1902.

Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino subscrevo.

João Joaquim de Freitas Henriques.

COMMERCIO

DIA 15

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

O Banco do Recife abriu com a taxa de 11 29/32 e os demais bancos a 11 7/8, taxa que foi adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os bancos offereciam sacar a 11 15/16, mantendo-se até ao fechar, tendo o Banco do Recife sacado quantia limitada a 12 d.

O papel particular e bancario repassado foi negociado a 12 1/16 e 12 d.

BOLSA

Cotação official

Algodão da Matta com inspecção 10$200 os 15 kilos, em 12 do corrente.

Milho 100 réis o kilo em saccos de 60 kilos, em 11 do corrente.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 d. por mil réis do Banco.

Idem idem idem á 90 d/v 11 7/8 d. por mil reis do Banco hontem.

Idem idem idem á vista 11 25/32 d. por mil reis do banco hontem.

Idem sobre Paris a vista 820 réis o franco do Banco hontem.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	2:400 a 3:100
Crystalisados	2:500 a 2:600
Demeraras	1:800 96 gr.
Brancos	2:100 a 2:600
Somenos	1:600 a 1:700
Mascavados	1:200 a 1:300
Brutos seccos	1:200
Brutos melados	1:000 a 1:100
Retames por 15 kilos	800 a 900
Mel por pipa	15:000

Aguardente para o agricultor de 240 a 260 rs. conforme o grão.

Alcool para o agricultor de 400 a 450 rs. conforme o grão.

Algodão

Foi vendido sertão a 10$000.

Caroços de algodão cotam-se os 15 kilos	a	750
Milho—perfeito cota-se de 110	a	115
Penedo		120
Sola—o meio nominal de 6:000	a	7:500
Bagas de mamona—Cota-se	a	2:300
Borracha—de 1:500	a	2:000
Favas—Não consiou negocio.		
Feijão mulatinho—16:000 nominal.		
Farinha de mandioca—2$800	a	3:200

Couros

Couros espichados—a 1:000.
Couros salgados seccos—a 1:000
Couros verdes—a 570 reis o kilo.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1901 A 1902

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 17 a 22 de março de 1902.

Assucar branco, kilo	165
Dito mascavado, idem	085
Dito refinado, idem	250
Dito demerara, idem	130
Aguardente (cachaça), litro	050
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	100
Algodão em caroço, kilo	520
Dito em rama, idem	600
Arroz, idem	220
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$300
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Bagas de mamona, kilo	120
Borracha de mangabeira, idem	2$500
Dita de maniçoba, idem	3$000
Botinas até 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Ditas de mais de 22 centimetros, idem	7$000
Bronze, kilo	1$000
Cacão (fructo), idem	700
Café bom, idem	560
Dito ordinario, idem	400
Capilé, idem	1$000
Cartas de jogar, baralhos	500
Caroços de algodão, kilo	030
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	900
Cerveja, litro	1$000
Charutos, cento	8$000
Chifres, cento	4$000
Chinello, par	1$600
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Chumbo, idem	200
Côcos com casca, cento	7$000
Côcos sem casca, cento	10$000
Cigarros, milheiro	8$000
Cognac, litro	600
Couros cortidos ou preparados, kilo	2$500
Ditos seccos e salgados, idem..	1$090
Ditos verdes, kilo	540
Ditos seccos espichados, idem..	1$150
Doces, kilo	1$300
Farello de caroço de algodão idem	070
Farinha de mandioca, idem	070
Feijão, idem	240
Fructas, ad valorem	
Genebra, litro	200
Jacarandá em costadinhos, um.	25$000
Dito em pranchões, idem	20$000
Dito em tabôas, duzia	150$000
Dito em tóros ou páos, um	10$000
Latão, kilo	400
Licôres, litro	1$000
Louro em pranchões, idem	6$500
Dito em taboas de 40 centimetros de grossura, idem	1$600
Madeira de construcção e tinturaria, ad valorem	
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomates, kilo	1$200
Milho, kilo	100
Mel ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de baga de mamona, litro.	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, litro	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	900
Fumo em fólha, kilo	400
Dito em rolo, kilo	500
Dito em lata, idem	1$500
Dito picado ou desfiado, idem..	1$400
Ovos, cento	10$000
Pau Brazil, kilo	040
Pau de jangada, um	10$000
Pau d'oleo em pranchões, um..	5$000
Pelles, kilo	200
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	020
Residuos de algodão kilo	500
Residuos de caroço de algodão..	020
Sabão, kilo	300
Sandalias, par	5$000
Sapatos até 22 centimetros de comprimento, par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Sêbo ou graxa, kilo	1$100
Sementes de carnaúba, kilo	800
Sementes de cacão, idem	800
Sola (meio)	8$000
Taboas de amarello, duzia	130$000
Traves em linha até cinco metros, uma	9$000
Ditas em linha de mais de cinco metros até nove, uma	25$000
Ditas em linha de mais de nove metros, uma	42$000
Unhas, cento	400
Vaquêta, kilo	7$000
Varas para canôas, uma	500
Vermouth, idem	500
Vinhatico em costadinho, um..	22$000
Ditos em tabôas de 40 centimetros de grossura, duzia	130$000
Vinagre, litro	100
Vinho de fructas, idem	200
Dito de canna idem	200
Zinco, kilo	500

Todos os mais artigos sem alteração.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 15 de Março de 1902.

O chefe,—*J. J. Alves de Albuquerque.*
Approvo.—*Marianno A. de Medeiros.*

EXPORTAÇÃO

DIA 13 DE MARÇO DE 1902

Para o exterior

No paquete inglez *Orion* para Liverpool carregaram:
Pohlmann e comp., 4000 saccos com 300000 kilos de assucar mascavado.
—No paquete inglez *Micmac*, para os Estados carregaram:
Julius von Sohsten, 1265 saccos com 91080 kilos de assucar mascavado.
João Joaquim de Mello e comp., 450 saccos com 33750 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

—No paquete nacional *Itanema*, para Porto Alegre carregaram:
Joaquim Lopes de Barros, 30 saccos com 3000 côcos.
Gomes Fonseca e comp., 500 saccos com 37500 kilos de assucar branco.
Pereira Carneiro e comp. 500 saccos com 37500 kilos de assucar branco.
H. da Silva Loyo e comp., 120 saccos com 900 kilos de assucar branco.
Para o Rio Grande do Sul carregaram:
H. da Silva Loyo e comp., 1550 saccos com 116250 kilos de assucar branco.
A. Jovino da Fonseca, 600 saccos com 45000 kilos de assucar branco.
Pereira Carneiro e comp., 10 pipas com 5300 litros de aguardente, 200 saccos com 15950 kilos de algodão em rama e 40 caixas com 1400 litros de oleo de ricino.
Para Pelotas carregaram:
Pereira Pinto e comp., 10 pipas com 4700 litros de aguardente.
No paquete nacional *Beberibe*, para a Bahia carregaram:
Antonio Cruz e comp., 15 pipas, 35 barris e 20 caixas com 10160 litros de vinho de canna, 5 barris com 400 litros de vinagre, 10 caixas com 80 litros de bitter, 5 caixas com 40 litros de vinho de cajú, 5 caixas com 40 litros de genebra.
Americo Menezes e comp. 100 barris com 5000 kilos de cal.
Para Penedo carregaram:
Moreira e comp., 6 barricas com 335 kilos de fumo e 1 caixa com 47 kilos de papel para cigarro.
Para Aracajú carregaram:
Moreira e comp., 1 caixa com 52 kilos de impresso.
Antonio Cruz e comp., 30 barris com 1200 litros de vinho de canna e 5 barris com 210 litros de alcool.
No paquete nacional *Gram-Pará*, para o Pará carregaram:
Fonseca Irmãos e comp., 2550 caixas com 28050 kilos de sabão.
M. Cruz e comp., 20/2 barricas com 1200 kilos de assucar refinado.
Pereira Carneiro e comp., 15/2 30/4 barricas com 2970 kilos de assucar branco e 100 saccos com 6000 kilos de milho.
Amorim Silva e comp., 90/2 130/4 barricas e 75 saccos com 20425 kilos de assucar branco.
Para o Ceará carregaram:
Pinto Alves e comp., 25/2 barricas com 1500 kilos de assucar refinado.
M. Cruz e comp., 50/3 barricas com 2500 kilos de assucar refinado.
—No paquete nacional *Rio Formoso*, para o Rio de Janeiro carregaram:
Pereira Pinto e comp., 25 pipas com 13250 litros de aguardente e 163 pipas com 86390 litros de alcool.
Amorim Silva e comp., 460 saccos com 35500 kilos de bagas de mamona e 448 saccos com 37378 kilos de algodão em rama.
No paquete nacional *Manáos*, para o Rio de Janeiro carregaram:
A. Jovino da Fonseca, 137 saccos com 8220 kilos de assucar branco.
Pereira Carneiro e comp., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar demerara.
Amorim Irmãos e comp., 10 toneis com 4970 litros de alcool.
Luiz A Silva, 75 pipas com 38000 litros de aguardente.
Para a Victoria carregaram:
Dias e comp., 16 barricas com 1440 kilos de assucar refinado.
Para a Bahia carregou:
Louise Paille, 2 toneis com 1180 litros de alcool.
—No paquete nacional *Salinas*, para Santos carregaram:
Passo e comp., 20 caixas com 860 kilos de massa de tomate.
Pohlmann e comp., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.
No paquete nacional *Satellite*, para Porto Alegre carregaram:
Pinto Alves e comp., 1400 saccos com 105000 kilos de assucar branco.
No paquete nacional *Bragança*, para Santos carregaram:
Pinto Alves e comp., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco e 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.
No paquete nacional *Itanema*, para Pelotas carregaram:
H. da Silva Loyo e comp., 500 saccos com 37500 kilos de assucar branco.
No hiate *Temerario*, para o Rio Grande do Sul carregaram:
Amorim Irmãos e comp., 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco e 10 toneis com 4970 litros de alcool.
No hiate *Venus*, para Aracaty carregaram:
Ferreira Rodrigues e comp., 100 saccos com 4200 kilos de farinha de mandioca.
Pinto Alves e comp., 10 caixas com 170 kilos de phosphoros.
—Na barcaça *Vencedora*, para Mossoró carregaram:
L. Barbosa e comp., 100 saccos com 4200 kilos de farinha de mandioca.
Para Macáu carregaram:
Pernambuco P. Factory, 15 barris com 168 kilos de polvora.
Pinto Alves e comp., 1/3 barrica com 50 kilos de assucar refinado, 26 saccos com 1950 kilos de assucar branco e 26 saccos com 1950 kilos de assucar mascavado.
No hiate *Barroso*, para Macáu carregou:
M. P. de Leon, 200 saccos com 8400 kilos de farinha de mandioca.
No hiate *Correio do Natal*, para Mossoró carregaram:
Pinto Alves e comp., 3 caixas com 24 litros de genebra e 3 caixas com 24 litros de cidra.
Para Natal carregaram:
Lemos e comp., 12 caixas com 57 kilos de velas e 15 caixas com 330 kilos de sabão.
No hiate *Regencia*, para Aracaty carregou:
Pernambuco P. Factory, 25 barris com 280 kilos de polvora.
No hiate *Bom Jesus*, para Camocim carregaram:
Pinto Alves e comp., 5 latas com 85 kilos de phosphoros.
Na barcaça *Diva*, para S. Luiz carregaram:
Santos e comp., 10 pacotes com 50000 cigarros
Castro Maia e comp., 50 caixas com 1100 kilos de sabão.
Na barcaça *Sympathia*, para Mamanguape carregaram:
M. Cruz e comp., 8 barricas com 720 kilos de assucar refinado e 2 barricas com 220 kilos de assucar branco.
—Na barcaça *Rainha de Sabá*, para S. Miguel carregaram:
L. Ferreira e comp., 120 caixas com 2640 kilos de sabão.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Mez de Março

Rendimento dos dias 3 a 14	500.780.705
Idem do dia 15	52.958$235
	553.738$940

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Março

Rendimento do dia 3 a 14	669.741$201
Dia 15:	
Diversos impostos	7.429$968
Exportação	22.322$804
	699.493$973

CAIXA ECONOMICA

Mez de Março

Dia 15:	
Entrada de depositos	17.208$000
Sahida idem, idem	4:669$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	12.539$000

RECIFE DRAYNAGE

Mez de Março

Rendimento do dia 3 a 14	14:210$805
Idem do dia 15	1:377$704
	15:588$509

PREFEITURA MUNICIPAL

Mez de Março

Rendimentos dos dias 1 a 13	59:261$626
Idem do dia 13	8:924$773
	68.186$399

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

No dia 14 de Março

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1:000	a	500
Dita de suino, kilo de	1:200	a	1:000
Dita de carneiro, kilo de	1:600	a	1:400
Farinha, cuia, de	500	a	400
Milho, idem, de	600	a	560
Feijão, idem, de	1:800	a	1:600

AVISOS MARITIMOS

Passageiros embarcados no paquete nacional *Manáos*, para os portos do sul no dia 14.

MACEIÓ—Adolpho de Mendonça, Eugenio Dias, Pedro Pecci e Juvenal Corrêia.

Bahia—Francisco Maria de Barros, Jefferson Ribeiro, André Munier, d. Julieta G. Vieira, d. Marietta P. Barreto, Bento J. Bernardes, Francisco Pinheiro, d. Magdalena Cruz, d. Izabel Cruz, Antonio Bernardo, Alfredo Araujo, João José e sua senhora, d. Maria Felippe.

VICTORIA—Antonio M da Silva, Carlos Lacourt e Mayer Rosback.

RIO DE JANEIRO—Alferes Gastão Pinto Silveira sua senhora, 1 filha e 1 creada, Adrião da Fonseca Ribeiro Pinto e sua senhora 2.º tenente Pedro Manta, sua senhora, 1 filho e 1 creada, José Bonafina, sua senhora e 2 filhos, Bibiana da Conceição, Deodato Pinto dos Santos, sua senhora e 3 filhos, d. Esmeraldina de Souza, Anizio e Aprigio de Sá, João Peixoto de Vasconcellos Castro, João G. Carneiro Junior, Tito Colombo, Francisco Camillo, João Otero e Trilho, Abilio Vicente da Silva, Pedro Palmeira, Manoel Chaves, Antonio Rodrigues, Gaudencio João de Lima, Irmans Maria e Noemia, 1 sargento, 2 2.º sargentos, 2 furriéis, 2 cabos, 1 mulher e 2 creanças.

DIA 15

SAHIDAS

New-York, paquete inglez *Micmac*, commandante Traser, assucar.
Santos e escala, paquete nacional *Bragança*, commandante Antonio F. Serra, carga varios generos.
Bahia e escala paquete nacional *Beberibe*, commandante M. Andrade, carga varios generos.
Barbados, lugar inglez *Stella*, commandante R. Jones, lastro.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Março

Cordillere, do sul, hoje.
Paranaguá, da Europa hoje.
Brazil, do sul amanhã.
Marajó, do sul amanhã.
Itatiaya, do sul a 19.
S. Salvador, do norte a 20.
Siberia, da Europa a 21.
Liguria, da Europa a 22.
Matapan, do sul a 27.
Orelliana, do sul a 29.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Março

Rio de Janeiro directo *Rio Formozo*, hoje ás 4 horas.
Bahia e esc. *Beberibe*, hoje ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Cordillere*, hoje ás 12 horas.
Santos e esc. *Paranaguá*, amanhã ás 4 horas.
Manáos e esc. *Brasil*, amanhã ás 4 horas.
Santos e esc. *Siberia*, a 22 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Liguria*, a 22 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Matapan*, a 28 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Orellana*, a 29 ás 12 horas.